

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De norte a leste, moderados.
MAXIMA: 26.6 — MINIMA: 17.3.

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.188

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JORIM

Diretor Redator-Chefe

COM G. V.: MINAS, NÃO; BAÍA, SIM

VAI SUSTAR SEU PROJETO

BRIGADEIRO

Suspenderá o Governo o Andamento Na Câmara da Reforma Na Aeronautica

Anuncia-se em fontes oficiais que o governo resolveu abandonar o projeto regulamentando a transferência para a inatividade do pessoal da Aeronautica, projeto repellido pela opinião pública por atingir diretamente o tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

ANDAMENTO

Em consequência dessa decisão, o projeto de lei de reforma da aeronautica, de autoria do deputado Eurico Dutra, regulamentando a inatividade para as forças armadas em geral.

COM AMARAL PEIXOTO Este projeto, que se encontra paralisado há mais de dois anos, foi requisitado pela Comissão de Segurança da Câmara, tendo a Mesa verificado que o mesmo deve ser encaminhado em poder do sr. Amaral Peixoto, que, quando deputado, o recebeu em distribuição, não dando ao mesmo andamento.

Valter Ataíde Candidato Único

A crise do PTB de Minas para a escolha do futuro presidente da seção estadual sofreu, ontem, uma alteração. Ao que nos foi dado saber, os dissidentes na impossibilidade de coordenar um candidato que pudesse merecer a preferência da maioria, parecem inclinados a aceitar o deputado Valter Ataíde como candidato único.

Agravos ao Congresso e à Imprensa

Sabe-se que estão sendo organizadas "manifestações operárias" de envergadura de apoio ao suposto líder sindical do Rio Grande do Sul, que, recentemente, em discurso pronunciado na presença do presidente da República, acusou o Congresso de estar sabotando o governo.

Essas manifestações se realizariam em represália aos pronunciamentos do Congresso e da imprensa contra o discurso do pelego gaúcho.

Estillac: Há Harmonia Entre Catete e Guerra

A propósito de uma notícia divulgada no dia 28 de novembro próximo passado, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, distribuiu à imprensa, ontem, dia 4 de dezembro, a seguinte nota:

"Sobre fatos veiculados, ultimamente, por jornais desta Capital, o General Estillac Leal declarou que tais acontecimentos são absolutamente inverídicos, tendenciosos e pouco int-

ligentes para atender aqueles a quem interessam prejudiciais incompreensões ao clima de harmonia reinante no Ministério da Guerra e na Governo".

CARTEIRA DE IDENTIDADE



ROMA—O general Eisenhower mostrando a sua carta de identidade à sentinela italiana antes de entrar no "forum" para assistir às conferências da NATO. (INP—DC, via aérea)

A UDN Aceita os Projetos Lafer; Lafer Aceita as Emendas da UDN

A UDN entendeu-se com o ministro da Fazenda acerca dos projetos complementares do Plano Lafer, notadamente o que institui o Banco de Investimentos. Uma comissão, integrada dos srs. João Agripino, Mauricio Joppert e Paulo Sarazate, trocou idéias com o titular das Finanças, que aceitou restrições udenistas ao projeto governamental.

mento dos capitais de Bancos, constituídos com o resultado da subscrição do empréstimo compulsório.

PERIGOSA

A UDN considera, porém, perigosa essa forma de aplicação de dinheiros públicos, motivo pelo qual sugeriu a organização do Banco em forma de autarquia paraestatal, que permita

SOARES



Apoia a emenda

ao Congresso fiscalizar, através de uma comissão, suas atividades.

OBRAS

Essa a principal sugestão udenista, aceita pelo ministro da Fazenda. Outras visaram a ampliar a possibilidade do Congresso conhecer e discutir, embora em linhas gerais, os planos de obras que o governo pretende realizar com os recursos do Plano Lafer.

Bernardes Parlamentarista

O deputado Artur Bernardes acha-se em Belo Horizonte, tendo conferenciado com o governador Juscelino Kubitschek a respeito da posição do PR quanto ao executivo estadual. O presidente republicano, em entrevista concedida à imprensa da capital mineira, revelou-se um ardoroso adepto do parlamentarismo, dizendo entre outras coisas que "não se pode sair da má situação em que se encontra o país sem a experiência do parlamentarismo".

ENQUANTO A U.D.N. MINEIRA RECUSA COLABORAÇÃO AO GOVERNO VARGAS, A BAIANA DISPÕE-SE A OFERECÊ-LA VIA JURACI — UM MINISTÉRIO PARA O EX-GOVERNADOR — NOTA OFICIAL DA SEÇÃO DE MINAS — DESCONTENTES OS NEGOCIADORES

Ao mesmo tempo que os mineiros se encastem, a UDN baiana avança para o primeiro plano decidida a dar ao governo federal o apoio que o sr. Getúlio Vargas pediu em vão aos udenistas de Minas. A nota oficial redigida em Belo Horizonte, repellido as propostas do sr. Danton Coelho, está retida pela bancada federal para uma alteração que não lhe atingirá a substância. E o sr. Lafayette Coutinho, procer juracista, regressando a Salvador, anuncia que o seu partido está cioso e disposto a apoiar o governo, desde que o leve por esse rumo o coronel Juraci Magalhães. Considera-se o fato uma tomada de posição destinada a cobrir uma decisão do atual presidente da Comissão do Vale do Rio Doce de aceitar um posto no Ministério.

A NOTA MINEIRA

Contra a vontade dos proceres udenistas mineiros que entabularam no Rio conversações com elementos ligados ao Catete, o diretório estadual decidiu-se afinal, na noite de ontem, a distribuir uma nota oficial, repellido qualquer entendimento com o sr. Getúlio Vargas. A reação entre aqueles proceres era de desgosto, alegando eles, inclusive, que não havia, nas conversações, matéria que justificasse um pronunciamento oficial, desde que tudo não passasse de trocas de pontos de vista e sugestões de pontos de vista de duas correntes adversárias. Consideram assim que a UDN mineira precipitou-se ao fechar ostensivamente a porta ao prosseguimento de conversações com o Catete.

E' uma loucura, a essa altura, uma definição de tamanho magnitude — disse-nos um deputado mineiro. — Não chegou ainda a hora de nos definirmos em face de uma situação que está apenas esboçada.

Por outro lado, a nota udenista mineira desagrada a opinião nacional do partido, pois que se omitta a necessária instância superior para decisões como a que foi tomada. Essa restrição motivou a retenção da nota que se acha em poder do deputado Montenegro de Castro. A bancada sugeriu um acrescentamento que foi transmitido a Belo Horizonte para ratificação.

E' do seguinte teor a nota da UDN de Minas, tal como foi aprovada originariamente em Belo Horizonte: "O sr. João Francisco de Lima declarou que, depois de auscultar os companheiros de direção partidária, havia respondido ontem ao deputado Danton Coelho esclarecendo que o ponto de vista da seção mineira da UDN, dentro da orientação as-

serviço Telefotográfico entre o Brasil e Portugal

Acaba de ser inaugurado o serviço de telefotografia entre o Brasil e Portugal, por iniciativa do Secretariado Nacional de Informações portuguesas. Destinando a realização, o sr. José Manoel da Costa, secretário de Informações de Portugal, dirigiu uma mensagem de congratulações ao sr. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, salientando o que representa para o maior estreitamento das relações de amizade entre os dois países.

SEM JUSTIFICAÇÃO

"A proposição para criar uma comissão eleitora — disse — carece de toda justificação, toda vez que o assunto não está dentro da jurisdição das Nações Unidas, nem pode ser decidido pela Assembleia". Malik destruiu as esperanças ocidentais de que o soviet accedesse à nomeação de uma comissão neutra e insistiu que toda Alemanha é assunto estritamente concernente às quatro potências de ocupação e em consequência a proposição dos

ADEMAR



Quis e não decum

Ademar Exigia 4 Pastas

As conversações com o sr. Ademar de Barros em torno da reforma ministerial estão paralisadas desde algum tempo. Ontem, soubemos de fonte autorizada que o motivo da suspensão da demarcação foi que o presidente da PSP estabeleceu como condição para interessar-se na organização de um novo ministério que o chefe do governo lhe desse quatro pastas, indicando ele para cada pasta um só nome, e garantindo-se aos ministros assim escolhidos ampla autonomia de ação nos respectivos setores.

Caso a condição acima não fosse aceita, o sr. Ademar não aceitaria outra forma de composição. Entretanto, a recusa do governo não importaria em quebra do apelo político do PSP ao atual presidente, apelo que contém a ser dado independentemente de mudança do Ministério ou não.

Novos Ataques em Vez de Desarmar

O RESULTADO DA REUNIÃO DOS QUATRO GRANDES NA ONU

PARIS. 4 (INS) — O delegado soviético Jacob Malik atacou na comissão política especial da Assembleia das Nações Unidas as três potências ocidentais, dizendo que sua política na Alemanha, desde Potsdam, tem sido por objetivo, e agora trata de consolidar, a divisão da Alemanha e a preparação de uma nova guerra. Malik disse que o objetivo secreto dos três grandes é impedir em vez de facilitar a unidade alemã.

TÍTULO DISPUTADO

três grandes viola, flagrantemente os acordos de Potsdam, Moscou e a carta das Nações Unidas. Disse: "Os três grandes tratam aos alemães como nativos de uma colônia atrasada. A União Soviética não pode aceitar tal coisa". Malik também renovou a proposta de que as potências do ocidente permitam a realização de eleições na Alemanha de acordo com as condições estipuladas expostas por Otto Grotewohl.

O Ressurgimento da Marinha

J. E. DE MACEDO SOARES

O GABINETE do sr. ministro da Marinha tem dado mostra de quão bem compreende o valor da informação e do esclarecimento público, para manter a autoridade moral da administração, condição do êxito de todo empreendimento político no regime democrático.

Ainda agora uma mensagem do sr. Presidente da República, relativa a créditos suplementares para cobrir despesas forçadas com a aquisição dos dois cruzadores nos EE.UU., recebeu por parte de alguns jornais uma interpretação forçada, talvez oriunda de um estilo equivocado, que o atual governo adota em todas as referências ao governo transito. Todavia o gabinete do sr. ministro da Marinha não fez demonstrar uma explicação clara e objetiva, que repôs os fatos e os comentários nos seus devidos lugares, contribuindo, além disso, para mais uma vez mostrar ao país a inteligência e o acerto da nossa tradicional política americana.

Os dois cruzadores que o governo de Washington nos cedeu foram devidamente avaliados, apurando-se o custo inicial em números redondos de 760 milhões 500 mil dólares de cruzadores. Entretanto pagamos pelos navios apenas cerca da décima parte dessa avaliação, ou sejam 66 milhões 750 mil dólares de cruzadores. Esse preço foi, naturalmente, na linguagem dos leiloeiros, "no estado", quer dizer nas condições em que se encontravam, já na inatividade, com uma conservação reduzida. Em consequência, abrimos os créditos necessários a cobrir os pagamentos, tendo em vista a reativação dos dois cruzadores, a aquisição de sobressalentes, munições, modernização de material atômico e os gastos indispensáveis aos pagamentos do pessoal, já no regime do Código de Vencimentos e Vantagens. Não admira, pois, que o governo vigente se tivesse dirigido ao Congresso pedindo o reforço de 6 milhões 700 mil dólares ao crédito

já concedido ao Governo passado de 10 milhões 400 mil dólares.

A nota do gabinete do sr. ministro da Marinha pondera, mais, que não tem havido excessiva demora na entrega dos cruzadores, um dos quais terá chegado ontem à baía da Ilha Grande. De fato, os estaleiros americanos estão abarrotados de serviços que a expectativa de guerra justifica. Contudo, de todos os países compradores de navios nos EE.UU., apenas o Chile já recebeu um, não completamente reparado e nós o "Barroso", que, submetido a uma inspeção de prova, foi considerado pelos técnicos americanos "em perfeitas condições de funcionamento nos seus mínimos detalhes, admitindo-se que nenhum navio reativado foi encontrado em melhores condições". A nota ministerial conclui informando que o "Tamandaré", segundo cruzador adquirido pelo Brasil, deverá chegar às nossas águas em fevereiro próximo.

Recebendo esses dois cruzadores, o sr. almirante Guilhotel por certo não se vai dar por satisfeito na empresa da reorganização e aparelhagem da sua Marinha. A guerra passada mostrou o valor prático da nossa contribuição no policiamento e defesa do nosso litoral, notadamente nos seus trechos nevralgicos correspondentes à segurança das rotas aéreas através do Atlântico e, mesmo, as defesas complementares do canal do Panamá. Na próxima guerra possível, esse papel da Marinha ainda seria mais importante, desde já se impondo a instalação de uma eficiente aviação embarcada. As nossas bases do Norte teriam pois de obedecer a um vasto plano estratégico, correspondendo a operações navais e aéreas, que teriamos de conduzir complementando diretamente o plano estratégico da defesa do continente traçado pelos estados-maiores dos EE.UU. Tal afinidade e comunidade de meios e objetivos belicosos não de ser, forçosamente, o ter-

reno de entendimento do nosso e do Governo norte-americano, inculcando uma política de cooperação militar e de auxílios mútuos.

Sabemos que o sr. almirante Guilhotel tem uma mentalidade aberta a compreender o interesse primordial do nosso país na segurança dos EE.UU., da preservação de cuja soberania a nossa depende diretamente. Assim, o Brasil só será uma nação soberana, vivendo a seu gosto, de acordo com suas tradições, livre nos seus usos e costumes, seguro na liberdade e dignidade dos cidadãos brasileiros — enquanto se mantiver inextinguível a barreira que o defende e é a soberania dos EE.UU. apoiada na sua potencialidade armada vitoriosa. Por isso, enquanto nos proteja o instinto de conservação, as circunstâncias da luta pela sobrevivência nacional nos traçam uma política naval lógica e segura. Cabe-nos cobrir o setor do Atlântico do Sul em toda a linha de comunicações inter-oceânicas com o velho mundo. O progresso científico e técnico não faz senão tornar cada dia mais vulnerável essas faixas aéreas amarradas de temerem-se o campo das batalhas aéreas decisivas, na guerra que vai selar os destinos humanos. Se todas essas condições não fossem de molde a estruturar uma política naval genuína — não padeceria dúvida que sua inteligência, por parte do chefe da Marinha, deve contribuir poderosamente para formular a orientação das nossas relações inter-americanas, notadamente a nossa aliança militar com os Estados Unidos. E tal posição da Marinha no quadro dos negócios externos é tanto mais importante quanto parece certo que, para atingi-la, devemos romper o cerco da tradição dos comunistas, dos filo-comunistas, dos crypto-comunistas e toda a escala dos cômicos, ingenuos ou intencionais, a serviço da potência estrangeira inimiga.



NOVA YORK—Paddy Young e Ernie Durando durante um momento do sexto round da luta em dez assaltos em que disputaram, pela terceira vez, o título de peso médio. Empataram. Nos encontros anteriores, cada um deles vencera uma luta. (INP—DC, via aérea)

Apelo à Ocidente Para a Cooperação Soviética

A FIM DE POSSIBILITAR ELEIÇÕES NA ALEMANHA

PARIS, 4 (Por Pierre Hays, do International News Service) — O Ocidente tem, hoje, um apelo à Rússia para que aceite uma comissão neutra que investigue a possibilidade de se realizar eleições livres em toda a Alemanha como primeiro passo para se chegar à unidade alemã.

APELO UNANIME

O apelo foi feito na comissão política "ad hoc" da Assembleia Geral pelo delegado inglês, Selwyn Lloyd que disse mais que falava em nome da França e dos BR. (U. E.). Além de sugerir a comissão de cinco membros, Selwyn Lloyd pediu que os alemães, tanto do oriente como do ocidente sejam chamados a prestar informações perante a própria comissão.

Selwyn Lloyd disse que as condições para "uma eleição sem medo" até agora não existiu na Alemanha Oriental ou zona de ocupação soviética de Berlim e pediu ao Kremlin que demon-

trasse a sua boa-vontade aceitando a comissão neutra.

MOÇÃO

O Pakistão ofereceu uma moção no sentido de se convidar representantes da Alemanha oriental e ocidental para que falassem a comissão.

Jacob Malik, da Rússia, descreveu a moção como "prematura".

Apesar das objeções russas, a comissão aprovou por 47 contra 7 votos com 5 abstenções, dar prioridade à moção do Pakistão.

A Polónia qualificou imediatamente a ação como "uma flagrante violação do processo de política em favor de um apaziguamento anglo-norte-americano".

ESPERANÇAS

Maurice Schuman, da França, declarou que as negociações ocidentais jamais abandonariam a esperança de que as quatro zonas de ocupação da Alemanha pudessem se unir, mas salientou que os eleitores devem ser protegidos de "toda a coação exterior".

O premier Tran van Huu, do Viet Nam, visitou o secretário geral da ONU, U. Thant, e disse que estava tratando sobre a candidatura do Viet Nam para ingressar na ONU.

RESUMO TELEGRAFICO

Informa-se de Montreal que a América Latina votará no ano de 1952, com um abastecimento de papel de imprensa "quarenta e quatro por cento maior do que antes da guerra, principalmente pelo aumento de sua produção nacional que também em consequência da considerável redução de importações da Escandinávia e da China.

Condenado à morte pelos Comunistas

Volter Bannock, um dos mais destacados membros do Partido Comunista, acusado pelo ex-primeiro ministro Stanislav Mikolajewski, foi sentenciado à morte por um tribunal da Polónia, segundo informa a Agência de notícias oficial polonesa.

Ensinamentos religiosos

"Imperialistas"

O jornal comunista de Chongai, na China, acusa os Estados Unidos de "imperialismo" e "destruição da religião" esta sendo lavada a culpa desde os pulpitais das igrejas "comunistas" para a defesa da moral dos filhos dos ensinamentos religiosos "imperialistas".

Relógio Eletrônico

Melhoria-se de Nova York que os cientistas americanos criaram um relógio eletrônico que mede o tempo a intervalos de 15 partes de um bilionésimo de segundo. O relógio foi exposto numa exposição científica nuclear no laboratório da cidade de Brookhaven, da comissão de Energia Atômica. O relógio trata-se de uma unidade de tempo que se chamou de "hátz".

Tratado de Mútuas Defesas

Os Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, e outros países assinaram um tratado de mútuas defesas, a aplicação do tratado de mútuas defesas. A reunião formal começou quarta-feira, em Washington, com a presença de representantes de vários países. O tratado prevê a criação de uma força conjunta de defesa e a troca de informações militares. O tratado será assinado pelo presidente Truman e pelos chefes de governo dos outros países.

O cardeal Spellman celebra missa em Quito

O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, celebrou missa nesta manhã, na Catedral de Quito, com a participação de um enorme público. Ao meio-dia o cardeal partiu para a Colômbia, sendo levado de helicóptero pelas autoridades colombianas e eclesásticas.

Ricco, mais Ricco, Pobre, mais Pobre

Na Europa e na Ásia, os ricos estão enriquecendo cada vez mais e os pobres ficando cada vez mais pobres. Isto se deve em parte aos Estados Unidos, que, através da ajuda que têm concedido que perseguem o mundo, vivem. Os três são membros da subcomissão sobre administração de recursos militares da Câmara de Representantes norte-americana.

Faleceu o diretor do "New York Times"

Edwin James, diretor do "New York Times", faleceu repentinamente, ontem à noite, vítima de um ataque cardíaco. James, que contava 81 anos de idade, esteve no cargo por mais de 20 anos. Ele foi sucedido por Arthur Hays Sulzberger, filho de James.

Piora o presidente de Israel

Um boletim médico informa que a "debilidade geral" do presidente de Israel, Dr. Chaim Weizmann, aumentou em consequência de um "ataque cardíaco".

Wellmann, primeiro presidente do Estado de Israel tem 75 anos de idade.

Perdas aos Funcionários

O presidente Truman concedeu aos empregados do governo, uma redução de quatro dias, por motivo do Natal, e outra de três dias, por motivo do ano novo. O presidente firmou um decreto dando aos empregados do governo, dias de festa, das férias, e das férias de Natal e de Ano Novo.

Está restrito a Paiz

Circulo do Vaticano dizem que Pio XII está sofrendo de um ligeiro resfriado, que não é causa de maiores preocupações, entretanto, o papa está restrito a Paiz.

Uma antiga enfermeira, Miss Susan Martin, de 30 anos de idade, suicidou-se hoje, atirando-se de um dos parapeitos de Torre Eiffel, de uma altura de 114 metros.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

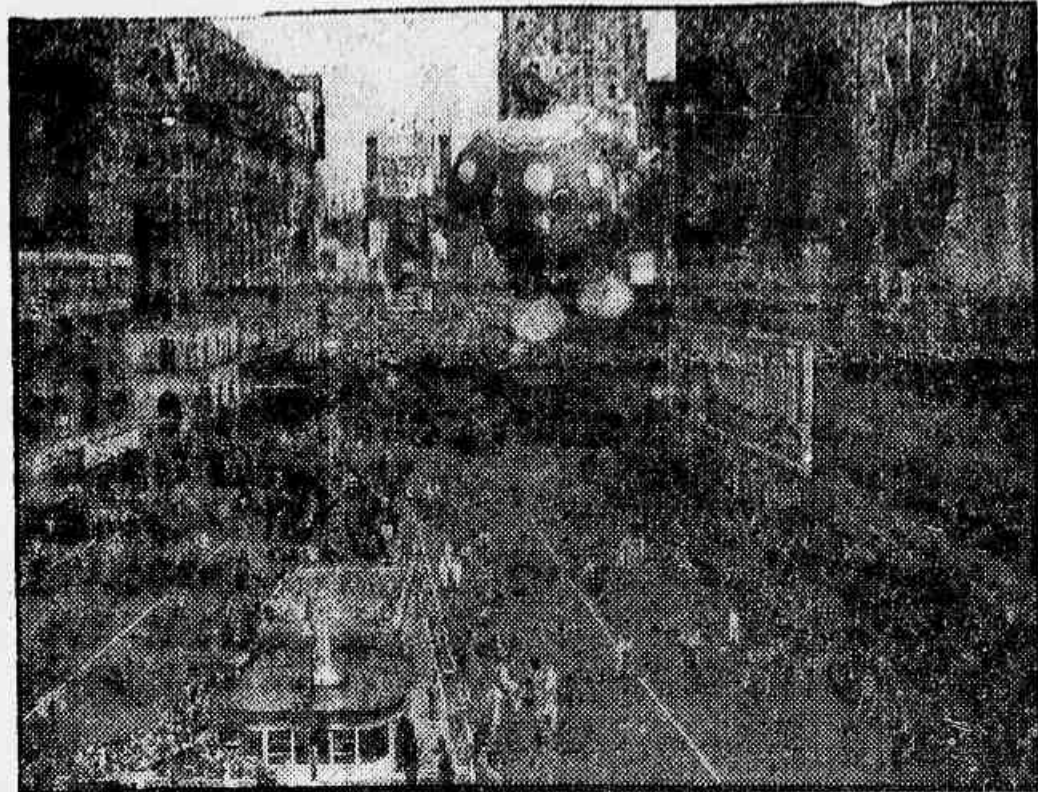
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-5136

DIA DE AÇÃO DE GRAÇA



É de Propaganda a Versão Dada Pelo Governo Húngaro

Só Equipamento de Emergência Tinha o Avião Que Foi Obrigado a Aterrissar Na Hungria

NOVA YORK, 4 (Leroy P. — Especialista para a U. P.) — A atitude do governo húngaro a propósito do avião militar norte-americano que se perdeu e foi forçado a aterrissar por aviões russos sobre território húngaro é um exemplo de como os vermelhos sabem combinar a chantagem com a propaganda.

SO EQUIPAMENTO DE EMERGENCIA

Russos e húngaros alegam que a tripulação estava ocupada em lançar de para-quedas materiais sobre a Hungria. Tudo o que os russos encontraram no aparelho era equipamento habitual de emergência. Se o avião estivesse efetivamente em missão secreta, a força aérea norte-americana não teria anunciado publicamente seu desaparecimento, há duas semanas.

PROTESTO HUNGARO

O incidente do avião coincide com o protesto húngaro junto ao governo de Washington, contra a cláusula do Pacto de Segurança Mútuas que reserva cem milhões de dólares para o financiamento de atividades subterrâneas nos países de além-cortina de ferro. Assim, o incidente deu aos comunistas uma esplêndida oportunidade de propaganda — demandado grelos para ser acreditada força da Hungria, mas eficiente.

NOTA HUNGARA A WASHINGTON

A Hungria, há apenas alguns dias, enviou uma nota a Washington alegando o não cumprimento dos termos do acordo pelo qual o norte-americano Ro-

bert Vogel foi posto em liberdade. Certos bens húngaros que os EE. UU. prometiam devolver e que se encontravam na Alemanha Ocidental, não foram devolvidos ainda, segundo a nota. Visto como Moscou controla as relações de Budapest com o Ocidente, podemos esperar que os russos providenciarão para que as relações húngaro-norte-americanas continuem má.

CASO VAGUELES

Diz a Hungria que os EE. UU. trapacearam no caso Vogel. Negando a devolução da coroa de São Estevão. Essa coroa vale várias centenas de milhares de dólares e caiu em mãos norte-americanas ao fim da guerra. Os húngaros querem estar certos de que os aliados jamais a colocaram na cabeça de Otto Von Habsburg, sagrado-o rei da Hungria no exílio, e, além disso, encaram a coroa como investida de autoridade mística e legal, em si mesma.

A COROA DE SANTO ESTEVÃO

A coroa tem mil anos de idade. Os húngaros são um povo apegado às tradições e os vermelhos atribuem importância à coroa por esse motivo, visto que ela propicia uma influência política sobre as massas. Consequentemente, a provável entrega da coroa, como preço da libertação dos aviadores norte-americanos.

OUTROS RECURSOS DE WASHINGTON

O Departamento de Estado provavelmente não abrirá mão da coroa sem luta e lançará mão de outros recursos — para pressionar os russos, antes de ceder. Considerando que os aviadores são prisioneiros militares, acreditamos que não seja provável que tenham o mesmo tratamento brutal que Vogel recebeu, de mãos das autoridades civis da Hungria. Até agora os soldados norte-americanos caídos em mãos dos vermelhos, na Alemanha Oriental e outros países do Cominform, não sido bem tratados.

POLVILHO

ANTISSÉPTICO

GRANADO

BROTÓIAS - ASSADURAS

PREIROS-SUORES FÉTIDOS

Poderá o Brasil Adquirir Trigo Nos Estados Unidos

Declarações de Alto Funcionário da Administração Norte-Americana

WASHINGTON, 4 (United Press) — Um funcionário da Secretaria de Agricultura disse que acredita que o Brasil poderá adquirir nos Estados Unidos trigo suficiente para compensar as quantidades que não pode obter em outros países.

SEM PREOCUPAÇÃO

As autoridades para a compra de 70 mil em fevereiro e 30 mil em março, não têm nenhuma preocupação com a possibilidade de sofrer de escassez de trigo, pois os centros agrícolas norte-americanos já há algum tempo estão a par do problema brasileiro, e disse que o Brasil já começou a realizar compras nos Estados Unidos.

AUTORIZAÇÃO

O mesmo funcionário revelou que o Brasil foi autorizado a adquirir 200 mil toneladas de trigo nos Estados Unidos no período compreendido entre julho e novembro, e que foi autorizado a adquirir mais cem toneladas durante este mês. Foi-lhe concedida também autorização para comprar 75 mil toneladas em janeiro de 1952 e, em princípio, foram concedi-

Verificam-se Novos Choques Entre Policiais Egípcios e Soldados Britânicos

Manifestações Estudantis Em Todo o País

— Mortos Entre os Ingleses da Guaração

CAIRO, 4 (U. P.) — Um porta-voz britânico declarou que se reproduziram hoje os violentos episódios ocorridos ontem na zona do canal de Suez entre policiais egípcios e soldados britânicos, havendo diversas vítimas de parte a parte.

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

Pouco antes de se verificarem os novos choques, os estudantes realizaram manifestações de protesto em todo o país, e muitos deles deram golpes pedindo armas para lutar contra os britânicos. No Cairo, a polícia fez disparos para o ar para conter os manifestantes exaltados. O governo proclamou novamente o estado de emergência nacional, e as tropas britânicas impediram a entrada na zona de Suez de quaisquer veículos, permitindo apenas o tráfego essencial de veículos militares, depois dos choques de ontem, que foram os mais sangrentos até agora na disputa entre o Egito e a Grã-Bretanha pela jurisdição sobre o canal de Suez.

PROTESTO

O ministro do Interior interno, Ibrahim Farag, anunciou que o Egito protestará oficialmente perante a Grã-Bretanha. Em manifestações verificadas em todo o país tomaram parte milhares de estudantes. No Cairo, mais de cinco mil, com seus professores à testa, desfilarão pelas ruas gritando "Saque o sangue!" e "O Egito vingará os seus mártires!". As últimas notícias oficiais de Suez sobre as baixas consignavam 19 egípcios mortos, inclusive três policiais e uma mulher, e 78 feridos.

As autoridades militares britânicas disseram que presenciam 11 militares britânicos e um outro ficou ferido. As listas de



O Primeiro Ministro

ONTEM, O IRÃ FOI ÀS URNAS

TEHRAN, 4 (INS) — Os eleitores iranianos em pequeno número, estão votando hoje para o novo Majlis "Parlamento" mas os resultados provavelmente só serão conhecidos daqui a dez dias.

Apesar disso, o partido da Frente Nacional de Mohammad Mossadegh considera a sua vitória como certa pois a campanha de nacionalização do petróleo colocou o seu partido e mgrande evidência.

Vulcão Filipino Lança Fogo e Morte na Ilha Caminguin

Violenta

Erupção do Hibokhibok

MANILHA, 4 (INS) — Uma devastadora erupção do vulcão Hibokhibok, no sul da Filipinas, causou — no mínimo — 51 mortes e grande número de pessoas feridas, precipitando um exodo em massa dos sobreviventes da zona.

COLUNAS DE FUMO

Informes não confirmados procedentes da Ilha de Caminguin onde o vulcão continua lançando colunas de fumo densas de violenta erupção dizem que a ilha de Caminguin pode chegar a 800. A Cruz Vermelha das Filipinas anunciou esta noite em Manila que o número de mortos "confirmados" até agora é de 61 e que pelo menos trinta dos feridos se encontram em estado crítico.

Milhares de habitantes prece de serem fugiram da ilha em pequenas embarcações. Outros milhares que não puderam partir, ficaram sem lares em oito aldeias que se encontram em ruínas e cobertas pelas cinzas da erupção. Dois aviões afundados da Marinha de guerra norte-americana partiram amanhã para Caminguin levando médicos e outras provisões.

AMEAÇA DE EPIDEMIA

Calcula-se que umas 28 mil pessoas na Ilha de Caminguin estão ameaçadas por uma epidemia, porque o sistema de aquecimento e abastecimento nos arredores do vulcão ficaram destruídos. A comissão de vulcões do Ministério de Agricultura das Filipinas disse que uma zona de seis a dez quilômetros quadrados ficou "devastada" pelas torrentes de lava do vulcão. A comissão acrescentou que há possibilidade de nova erupção de importância, do Hibokhibok, em futuro imediato.

ANTONIO P. MESQUITA

CESAR MENDONÇA

ADVOGADOS

Causas civis, criminais, trabalhistas e administrativas

AV. GETULIO VARGAS, 417-A

3º andar — Sala 308

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro do Instituto de Sociologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 a 6 hs.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure especialista técnico especializado. Rua Gonçalves Viana, 84 — 4º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 42-0771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Arco da Lapa, 10 — Edifício "Porto Alegre" — 5º andar — Salas 318, 319 — Telefone: 42-5118

SEBASTIAO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILLERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Roma, 106 — 11º andar — Sala 1.102 — Telefone: 22-6001

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal e trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — Telefone: 22-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONSECA — Rua Santa Luzia, 712 — Salas 113-114

AMÉRICO BRASILEIRO

C. A. DE BULHÕES

ADVOGADO — Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 425 — 6º andar, sala 602 — Telefone: 22-6001

Residência — Telefone: 22-0578

Desembarcam os Ingleses na Retaguarda Coreana

Cortada a Linha de Comunicações Entre a Coreia e Vladivostok — Anuncia Tóquio

TOQUIO, 4 (Peter Kalisher, da U. P.) — Forças de desembarque britânicas e norte-americanas cortaram, pelo menos temporariamente a principal linha de comunicações entre a Coreia e Vladivostok, enquanto as operações na frente continuavam limitadas a atividades sem importância de patrulhas.

COMBATES AÉREOS

No ar, caças a jato aliados, comunistas continuavam sustentando combates, pelo menos dia consecutivo, informando-se que um dos caças vermelhos foi abatido.

DESEMBARQUE AO SUL DE SONGKIN

Forças da ONU, protegidas pelos canhões de seus navios de guerra, desembarcaram, no domingo à noite, perto de Tongkin, 32 quilômetros ao sul de Songkin e a 250 quilômetros da fronteira chinesa. As unidades de desembarque norte-americanas e britânicas desembarcaram a intensos fogos de metralhadoras dos vermelhos e dinamitaram linhas e pontos ferroviários da principal via que, pela costa oriental, conduz à Mandchúria e ao grande porto soviético de Vladivostok. A marinha, ao anunciar a operação, disse que as forças aliadas "deixaram atrás de si uma esteira de soldados comunistas mortos".

QUATROZ CONTATOS

Robert Ulick, correspondente da United Press, informou do setor oriental que uma patrulha aliada havia dado morte a três soldados comunistas chineses, na zona da serra do "Po-queiro Ghibralor", na "principal" operação realizada ali. Disse

MÉDICOS

Rifite, Cáncer, eczemas, varíolas, Alérgias das pernas, verrugas, espi-

DOENÇAS DA FELE

nhax, furúnculos, micose (frieira) — Bolo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manóvilhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 33 — TELEFONE: 33-3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serdador da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CI. BURGIA — Cont. Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 22-3418 — Residência: Av. N. 9, 1ª floor, 32, Apartamento, 303 — Tel.: 22-3418

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 512 — Tel.: 22-5483 — Consultas das 8 às 12 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NUNES MANTA — Rua Senador Delfino, 40 — De 15 às 18 horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 247 — 1º andar — Tel.: 42-3509

Hora popular das 15 às 19 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTHEIRO — Residência José dos Reis, 523 — Tel.: 20-1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 15 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Ortopédica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2054 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, n.º 166 apt. 201 — TEL.: 28-0261

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Bittencourt, 21 e 23 — AGOSTINHO DA CUNHA — 5º andar — Tel.: 42-5483 — Consultas das 8 às 12 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

DR. NEWTON MOTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 512 — Tel.: 22-5483 — Consultas das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Arco da Lapa, 10 — Edifício "Porto Alegre" — 5º andar — Salas 318, 319 — Telefone: 42-5118

SEBASTIAO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILLERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Roma, 106 — 11º andar — Sala 1.102 — Telefone: 22-6001

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal e trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — Telefone: 22-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONSECA — Rua Santa Luzia, 712 — Salas 113-114

AMÉRICO BRASILEIRO

C. A. DE BULHÕES

ADVOGADO — Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 425 — 6º andar, sala 602 — Telefone: 22-6001

Residência — Telefone: 22-0578

Militares Pedem do Congresso Urgência

Plenário da Câmara

O problema do governo com relação às Forças Armadas não é de hoje. O presidente da República, ao assumir o cargo, encontrou a situação das Forças Armadas em estado de crise. Para demonstrar o interesse da população em relação a este assunto, o presidente da República, ao assumir o cargo, encontrou a situação das Forças Armadas em estado de crise. Para demonstrar o interesse da população em relação a este assunto, o presidente da República, ao assumir o cargo, encontrou a situação das Forças Armadas em estado de crise.

ESCLARECIMENTOS DO LÍDER

Estes esclarecimentos do líder do governo foram motivados pelo discurso do sr. Bilac Pinto sobre o artigo 6.º do projeto que fixa os efetivos das Forças Armadas. O parlamentarista mostrou-se muito interessado em esclarecer a situação das Forças Armadas, em particular, a respeito da reserva remunerada. O parlamentarista mostrou-se muito interessado em esclarecer a situação das Forças Armadas, em particular, a respeito da reserva remunerada.

JA' HA' INTERFERÊNCIA

Em resposta, o sr. Bilac Pinto se atentou para o aspecto político da matéria, declarou que dela já tinha conhecimento e poderia adiantar, que já estava havendo uma intervenção mencionada em seu conteúdo, por parte da Marinha e da Aeronáutica. Voltando a argumentar contra o projeto, o orador declarou que o país não suportaria o ônus proveniente da reforma em massa de oficiais.

Contrariando, o sr. Nestor Duarte declarou que "basta o Brasil adquirir mais dois navios e a Marinha não terá gente para tripulá-los".

Final, o sr. Bilac Pinto retomou a palavra para declarar que o almirante Silvio de Camargo será atingido pela compulsória do art. 8.º. Apesar disso, num gesto de alta nobreza, o sr. Bilac Pinto declarou que não se oporia ao projeto, para evitar que sua marcha fosse retardada. O representante militar recusou-se terminantemente a atender o pedido e explicou a razão: a causa da procrastinação não estava

Entregou Credenciais o Novo Embaixador do Canadá

O presidente recebeu, ontem, a tarde, em audiência solene, o sr. Ephraim Herbert Coleman, que lhe fez a entrega da carta que o acreditava como embaixador do Canadá junto ao governo do Brasil.

A solenidade realizou-se no Salão Nobre, com a presença do ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, e dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente, srs. Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso. O novo embaixador recebeu as honras militares do estêilo.

REGIME DE URGÊNCIA PARA ENCAMPAÇÃO DA TELEFONICA

Câmara Municipal

Com 35 projetos, o sr. João Neves da Fontoura, apresentando o projeto de lei que manda encampar a Cia. Telefônica Brasileira, o que vale dizer, matéria que levará vários dias para ser votada. Sobre o assunto falaram, ontem, alguns vereadores, entre os quais o comunista Aristides Saldanha, que permaneceu na tribuna durante mais de uma hora, fazendo propaganda do seu partido e de suas ideias.

Antes, o sr. Gláustino Chaves de Melo, da U.D.N., mostrou-se contrário à encampação. E o projeto, que ingressou na pauta em virtude de um pedido de urgência, passou seu primeiro dia em discussão sem ser votado.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

O presidente da República encaminhou à Mesa da Câmara dos Deputados o texto do Tratado de Paz com o Japão recentemente assinado pelo Brasil na conferência de S. Francisco (Concluída na 11.ª página).

ESTA SEMANA AUTONOMIA PARA DISTRITO FEDERAL

Comissões da Câmara

Reunio-se de amanhã a Comissão Especial de Autonomia do Distrito Federal, para tomar conhecimento do relatório do sr. Afonso Arinos sobre a proposta de lei, apresentada pelo P.S.D., e elaborada pelo senador Dario Cardoso. A referida proposição consigna desde já o princípio da autonomia do Distrito Federal no texto constitucional, dispondo porém que a eleição para Prefeito será feita pelo processo direto, juntamente

O Orçamento é uma Ordem

Num requerimento que encaminhou ontem à Mesa da Câmara, o deputado petebista Luciano Bitencourt criticou a atuação do ministro da Fazenda, declarando que a retenção do pagamento de verbas consignadas no Orçamento "vem gerando no interior um ambiente de revolta e descrença, que precisa ser combatido por todos os meios".

VIOLAÇÃO

Nos vários considerandos do seu requerimento, o sr. Luciano Bitencourt procurou demonstrar que o Orçamento é antes de tudo, um plano de governo, com caráter obrigatório e irrevogável, e que a "retenção" negativa do ministro da Fazenda em efetuar o pagamento de auxílios e subvenções previstos no Orçamento de 1951, constitui ato de flagrante e manifesta violação da lei.

REQUERIMENTO

Requeriu o representante mineiro: "a) quais os motivos determinantes da retenção do pagamento das verbas consignadas no Orçamento de 1951 em favor da Santa Casa de Poços de Caldas e das demais instituições assistenciais do Estado de Minas Gerais; b) como justifica o Ministério, as excessões abertas em favor de algumas instituições".

Jôgo e Perseguição é o Que Tem em Mira Amaral

Assembleia Fluminense

A Assembleia aprovou, ontem, na ordem do dia, antes da votação da matéria constante da pauta, um requerimento de autoria do líder do governo, sr. Arino de Mattos, propondo a realização de sessões extraordinárias diárias, depois da ordinária, até o dia 14, último do presente período legislativo.

JOGO E PERSEGUIÇÕES

O requerimento encontrou violenta oposição do líder udenista, sr. Alberto Torres, que o classificou como um verdadeiro atentado à moralidade. Disse que já era sabido que o governo estava se opondo à convocação de uma sessão extraordinária em prol do atual período legislativo, porque tinha como objetivo franquias, nos próximos meses, a jogatina em todo o Estado na parte referente aos cassinos, conservando a Assembleia fechada e impossibilitada de reagir. Todos sabiam que a "caixinha" de jogo existia, estava no momento mais aperfeiçoada que antes, multiplicando as suas rendas ilíquidas sob a proteção da própria Polícia. Agora, o governo planejava um reforço, que viria dos cassinos, "que rendem muito mais", mas com o Legislativo fechado. Daí o requerimento de convocação

aprovou, ontem, na ordem do dia, antes da votação da matéria constante da pauta, um requerimento de autoria do líder do governo, sr. Arino de Mattos, propondo a realização de sessões extraordinárias diárias, depois da ordinária, até o dia 14, último do presente período legislativo.

AUMENTO AUTOMÁTICO

O sr. Mario Martins, da UDN, pediu a transcrição nos Anais do projeto de lei do deputado Bilac Pinto, instituindo o aumento automático e periódico dos salários, de acordo com a elevação do custo da vida. O sr. Levi Neves, do P.S.D., apresentou projeto de lei abrindo o crédito de 500 mil cruzeiros, para ampliação do Hospital da Polícia de Tuber-culose.

O sr. Alvaro de Oliveira Pereira, do P.O.T., apresentou projeto de lei, tendendo à imposição de cine-filmes que exibam filmes de 16 milímetros, em salas de projeção com capacidade máxima de 500 lugares, com entradas pagas de três cruzeiros.



Sr. Afonso Arinos

te com a dos vereadores. Poderão informar que o parecer do sr. Afonso Arinos é favorável, e que, quanto à aprovação, é assunto pacífico, em virtude do acordo havido entre as diversas correntes políticas do Distrito Federal.

SAO PARLAMENTARISTA

Estava convocada para ontem uma sessão da Comissão de Emenda Parlamentarista, deixando a mesma de se realizar em virtude do sr. Castilho Cabral somente na véspera haver recebido o parecer do deputado Raul Pilla sobre a sua emenda instituinte o parlamentarismo cubano, da qual o sr. Pilla pediu vista. Conforme nos declarou, o sr. Castilho Cabral, ainda vai escrever o seu voto, não lhe sendo possível, por conseguinte, apresentá-lo neste fim de sessão legislativa. Durante a convocação, entretanto, apresentou-lhe a emenda não seja possível a sua votação no período extraordinário.

EM SITUAÇÃO DELICADA A COMISSÃO DE EDUCACAO

O sr. Ruy Santos, com o seu requerimento solicitando a nomeação de uma Comissão Especial para relatar o projeto de Diretrizes e Bases da Educação, oriundo de Mensagem Presidencial em 1948, colocou a Comissão de Educação em situação delicada, bulindo-lhe com os brios, desde que aquele órgão está destinado a opinar sobre assuntos relativos à educação e instrução pública, em particular, e acerca de todas as proposições que disserem respeito ao desenvolvimento cultural e artístico. Considerando o assunto, o sr. Ruy Santos, apresentou-lhe a Comissão de Educação, declarou o sr. Coelho de Souza em seu parecer que se estava diante de um "real voto de descon-fiança, para empregar uma locução adequada ao regime político que preconiza". E informou: "Acresce uma circunstância, pessoal: em meados do corrente ano, em reunião desta Comissão, interpelei o nobre representante do Ministério da Educação no sentido de saber se o seu Titular pretendia enviar qualquer mensagem ao

(Concluída na 5.ª página)

ISENÇÃO PARA 10 MIL TONELADAS DE FOSFATO

Fábricas de Relógios e Artefatos de Borracha — Novos Pedidos à Comissão de Desenvolvimento Industrial

A Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou ontem por unanimidade, o parecer do sr. Francisco Vera sobre o processo C.D.I. n.º 28, relativo ao pedido da Orquilha Industrial Química Reunidas S. A., em que a referida firma pleiteia da Comissão de Desenvolvimento Industrial o encaminhamento ao presidente da República da proposição da mensagem com o projeto de lei que estabeleça, em seu favor, isenção de direitos de importação de 10.000 toneladas de fosfato monossódico, para empregar, desde logo, a fabricação, no país, de fosfatos industriais, para utilização imediata de suas disponibilidades de fosfato trissódico — asseverando que, com essa importação, atenderia a todas as necessidades de fosfatos industriais do país.

ISENÇÃO POR TRES ANOS

O parecer do sr. Francisco Vera concluiu pela elaboração de um projeto de lei, a ser encaminhado ao presidente da República, em que o Poder Executivo fica autorizado a conceder, dentro do prazo de 3 anos, isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, exclusivas as de previdência Social, para fosfato monossódico ou anidrido fosfórico, até o limite de 10.000 toneladas métricas, desde que realize a importação por empresas industriais devidamente aparelhadas para sua utilização e que se obriguem à sua aplicação exclusiva, como matéria prima, na transformação de fosfato trissódico em qualquer tipo de fosfato, para fins industriais ou agrícolas.

(Concluída na 5.ª página)

INDUSTRIAS DE VIDROS

Uma comissão ouviu, a seguir, uma exposição do sr. Olavo Egídio de Souza Aranha sobre a situação da indústria de vidros nacional.

"A Cisper", fábrica de que é um dos diretores, produz frascos de todos os tipos, fabricados anualmente, de 150 a 200 milhões de unidades nesta capital. Em São Paulo são fabricados cerca de 80 milhões de unidades.

A capacidade da indústria permite abastecer o mercado nacional. A falta havida durante a guerra foi causada pela ausência de matéria-prima, sobretudo barrilha (carbonato de sódio) e óleo combustível.

As novas instalações projetadas pela "Cisper" e "Santa Marina" elevarão a produção, no Rio, a 300 milhões de unidades, e em São Paulo a 130 milhões. O aparelhamento da indústria vidreira no Brasil é o mais moderno existente.

A "Cisper" está se aparelhando, também, para produzir vidro neutro especial para frascos de penicilina possuindo máquinas e fornos para esse fim. Chegou a receber encomendas no total de 8 a 8 milhões de unidades. Há 6 meses, entretanto, o CEXIM, autorizou a importação de produto estrangeiro, que pode concorrer com o nacional, graças à falta de proteção aduaneira.

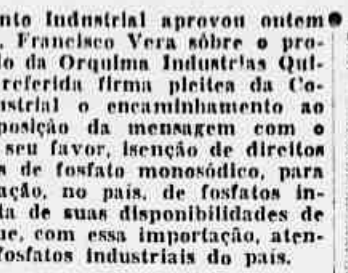
Enquanto a matéria prima destinada à indústria de vidros paga direitos elevados, os vidros estrangeiros pagam direitos insignificantes.

Uma firma inglesa, T. C. Kheaton Co. solicitou autorização para importar vidros no valor de 15 milhões de cruzeiros, sob a alegação de que deseja montar uma fábrica no Brasil e essa importação constituiria capitalização vinculada.

Orla, uma fábrica de vidro neutro para frascos de penicilina custaria 50 milhões de cruzeiros, no mínimo. Assim, seriam de esperar novos pedidos substanciais de licença para importação e de isenção de direitos elevados, o Brasil, diante muitos anos, se veria impossibilitado de criar a indústria de vidro neutro especial para frascos de penicilina, quando a "Cisper" e a "Santa Marina" tem capacidade de fabricar 6 a 7 milhões de unidades por mês, quantidade suficiente para abastecer o mercado interno.

ARTEFATOS DE BORRACHA

Foi enviada à Comissão uma carta comunicando o propósito da firma Hagum "Hannover" transferir sua fábrica, situada na Alemanha, para o Brasil. A fábrica referida dedica-se à fabricação de artefatos de borracha para uso nas indústrias de auto-



Sr. Juraci Magalhães

(Concluída na 5.ª página)

Política Estadual

O deputado Lafaiete Coutinho, em nota redigida entregue ontem à nossa reportagem, afirmou que, na Bahia, pode verificar a pulsança da UDN e sua fidelidade à linha que lhe traçou o coronel Juraci Magalhães. Abordado pouco depois pela reportagem, o representante udenista considerou a possibilidade de a UDN baiana vir a apoiar o sr. Getúlio Vargas, mesmo que isso importe em rompimento com a direção nacional partidária.

O QUE JURACY DISSER

Segundo o sr. Lafaiete Coutinho, a UDN na Bahia seguirá a linha política que for determinada pelo sr. Juraci Magalhães. Foi mais adiante o deputado, afirmando que, na Bahia, o udenismo é sinônimo de juracismo, e que por isso a maioria dos seus correligionários não hesitaria em seguir a orientação do chefe, qualquer que fosse ela.

O sr. Lafaiete Coutinho disse que, no caso da seção estadual decidir apoiar o governo, uma consulta será feita ao diretório nacional para ratificar essa decisão.

E se o órgão máximo do partido manifestar-se contrário a essa adesão?

— Nesse caso — respondeu o deputado baiano — seguiremos o nosso rumo.

A SITUAÇÃO

Ainda de acordo com o sr. Lafaiete Coutinho, o único deputado federal, excetuando, é claro, a dissidência, a não acompanhar o sr. Juraci Magalhães será o sr. Alomar Balcão. Altas, esse parlamentar não declarou que sua linha política é inextinguível oposição ao sr. Getúlio Vargas. Os deputados que acompanham o sr. Juraci são os srs. Dantas Junior, Vasco Filho, Rui Santos e o próprio Lafaiete Coutinho.

A UDN da Bahia obteve na última eleição cerca de 250 mil sufrágios, elegendo mais de 60 prefeitos municipais.

No plano estadual os juracistas continuariam a oposição ao governador Regis Pacheco.

A NOTA DE LAFAIETE

A nota redigida preliminarmente pelo deputado Lafaiete Coutinho era a seguinte: "Na semana passada fui à Bahia tratar de interesses particulares. Como político vivo, como era natural, contatos com meus correligionários. E uma certeza trouxe do meu Estado: a UDN está dia a dia mais forte, mais coesa e fiel à linha que lhe traçou o sr. Juraci Magalhães. Todos nós obedecemos ao seu comando. Ele, atualmente, não exerce mandato popular, mas é, de certo, o representante de todos os representantes do eleitorado udenista da Bahia".

Essa nota foi feita a propósito de um telegrama publicado ontem nesta seção, no qual se revelava que o sr. Lafaiete Coutinho fora à Bahia sondar os seus companheiros sobre a possibilidade de apoio ao sr. Getúlio Vargas.

(Concluída na 11.ª página)

"Não Prejudiquem a Santa Casa"

-- Diz o Ministro Segadas Viana --

A propósito do término da concessão dos serviços funerários que a Santa Casa de Misericórdia vem exercendo desde 1851, e cujos resultados financeiros investiu nas obras de beneficência bastante conhecidas dos leitores, "Diário Popular" e "Emissora Continental" vêm fazendo uma série de entrevistas com pessoas de projeção e responsabilidade social.

Ano que parece, ora se denega à Santa Casa o mérito da grande obra de assistência social por ela fundada. E, então, acobarda-se de "monopólio" e de "exploração" um serviço que vem sendo exercido com rara eficiência e probidade, e do qual resultam os investimentos que a Santa Casa tem podido fazer em recolhimentos, hospitais, educandários e no próprio auxílio para enterro dos pobres.

O "Diário Popular" ouviu o ministro Segadas Viana, que também falou ontem ao microfone da "Emissora Continental" em entrevista que, a seguir, transcrevemos:

— E para mim um prazer falar à "Emissora Continental" que, sendo 100% esportiva, é também 100% noticiosa e a todos os instantes ela dá oportunidade aos seus milhões de ouvintes de conhecer os fatos palpantes da vida do Brasil e do mundo.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a "Emissora Continental" e que também me faz o "Diário Popular", quero dizer que sou francamente contrário à retirada do monopólio de enterro da Santa Casa de Misericórdia. Se não transferirmos esse serviço para a Prefeitura, iríamos burocratizar o ato de funeral. Isso acontecer com o serviço funerário, o que, infelizmente, aconteceu com águas e esgotos. Teríamos, dentro de pouco tempo, funcionários públicos saciados "O" de coqueiros e outros "O" de coqueiros, tomando conta dos cemitérios.

Quanto à pergunta que me faz a

A Nossa Opinião Criadora de Casos

Batidos Todos os Recordes!

COMENTANDO as promessas demagógicas da última campanha eleitoral, um cronista anunciou que a também candidato-dar-se: Do seu programa constava, em vez de água, chope nas bicas e mineral nos chuveiros, o direito de emitir cheques sem fundos, trilhões para aviões, a fim de evitar desastres, além de outras extravagâncias. Diante, porém, da história da carne à Cr\$ 4,00, o homem desistiu, sentindo que não tinha fôlego para enfrentar a competição "populista".

Agora, no entanto, surgiu um projeto que bate todos os recordes. De fato, mandar subir os salários, de três em três meses, em por cento acima dos níveis do custo da vida, parece uma idéia que escapou aos autores das nossas novelas eleitorais. Senão, vejamos. Em um ano os preços muito provavelmente subirão 300%. Logo, os ordenados terão de chegar aos 600%.

Assim, um fiscal do imposto de consumo, que percebia mensalmente, em 1951, Cr\$ 90.000,00, irá embolsar nada menos de Cr\$ 540.000,00 toda vez que completará a 23ª assinatura no livro do ponto. Um deputado, embora não sendo tão bem aquinhado, ainda receberia por mês Cr\$ 150.000,00. Em tal situação, que nome se poderia dar à inflação monetária no Brasil?

Um Plano Bem Feito

UM aspecto importante do problema de abastecimento do Distrito Federal foi objeto de estudos de um técnico bancário. O sr. Córte Real, que exerce cargo de direção no Banco da Prefeitura, elaborou um plano de financiamento a produção, que deveria merecer estudos dos especialistas.

Até agora, o problema de suprir de gêneros e artigos de consumo diário uma cidade do tamanho do Rio de Janeiro tem sido encarado, principalmente, sob o ângulo policial e sensacionalista. As investidas contra o comércio da rua Acre podem constituir temas para reportagens sensacionalistas. Mas não aliviam os suplicios das donas de casa nem põem fim às escassezes.

O plano do sr. Córte Real vai à raiz da questão. Estabelece um sistema de planejamento, uma norma, pela qual torna-se possível prever as exigências do consumo e metódica o suprimento de recursos bancários ao comércio especializado, nos momentos precisos.

O plano é longo. Não seria possível resumir, em seus múltiplos aspectos, nos limites de um simples tópico. Cabe mencioná-lo em destaque do noticiário corrente, porém, pelo conhecimento das verdadeiras necessidades do interior, que revela, e por ser fundamentado com seriedade.

Deve-se notar, contudo, que, por sua amplitude mesma, o plano ultrapassa o âmbito regional de um banco, como o da Prefeitura carioca. Creemos, mesmo, que só um estabelecimento do porte do Banco do Brasil possui uma rede de agências à altura de aplicá-lo.

A crise perene em que vive o Rio de Janeiro só servia para fomentar a demagogia. O sr. Córte Real deu-se ao trabalho de estruturar, como técnico bancário, uma de suas causas principais. Seu mérito consiste em ter produzido um plano coerente e completo, que merece não ficar apenas nos jornais.

O Bife de Solano Lopez

ALGUNS furtivos bifes apareceram nos açougues e os amigos do sr. Cabelela asseguraram que são despojos dos bois paraguaios. Não foi possível apurar a hipótese porque a carne guarani não demorou um minuto nos ganchos. O povo a devorou com ferocidade maior que a das piranhas de alguns rios do Pantanal.

Se a informação é procedente e o bife que atendeu a fome de meia dúzia de carneiros maderadores veio, mesmo, da terra de Solano Lopez, o bravo vice da CCP ainda não demonstrou que pode abastecer a cidade, mas já se sagrou contrabandista comprovado.

Se os leitores estão lembrados, quando surgiu a notícia da "importação", o próprio embaixador do Paraguai informou à imprensa que isso não seria possível, em virtude de um acordo que obriga seu país a só vender carne para a Argentina. Cabelele, porém, fez que não viu — ou não pôde ler — e fôreu a imigração clandestina de algumas reses.

Tanto trabalho, porém, não deu para nada! O fôle mal chegou para um anta-lado! Mas, "em compensação", Cabelele — que já foi para Montevideo — mostrou que era capaz de tornar-se contrabandista.

Inflação de Planejamentos

ANTES não havia planos de administração. Dizia-se que, por isso, o Brasil não progredia. Agora acontece justamente o contrário. Há uma verdadeira inflação de planejamentos. O Governo se divide em nomear comissões, que são incumbidas de planejar. E são planos nacionais e regionais produzidos em séries, espantando-se a opinião pública com a rapidez dos trabalhos dos "técnicos". E ainda afirmam que a nossa burocracia é morosa!

Segundo os projetos desses comissários, que não obedecem aos ministros, mas a um funcionário do Catete, teremos bem-estar social, e valorização da Amazônia, e extinção das secas, e petróleo, e carvão, e energia elétrica, e frigoríficos, e armazéns e transportes, e vida barata, tudo azul, caído do céu pelo milagre da improvisação desses gênios da administração federal.

E as coisas se resolvem de modo definitivo, atendendo ao presente e ao futuro. Não deixam nada por fazer, de modo que até o ano 2.651 os Governos que vierem apenas terão de seguir as normas traçadas pelos formidáveis "técnicos" de 1951.

O PROBLEMA criado na Câmara de Vereadores em virtude do ofício que lhe enviou o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, relativo à necessidade, em que se encontra esse órgão legislativo, de votar um crédito para o pagamento de funcionários da Prefeitura, em virtude de condenações impostas por sentenças já transitadas em julgado, não deve apenas ser encarado sob o seu aspecto jurídico.

Em verdade, diante dos termos constitucionais, a consequência da falta de crédito poderá vir a ser a da intervenção federal, com o objetivo de "assegurar a execução de ordem ou decisão judiciária". Todavia essa hipótese, é longínqua, e nem é de se admitir que a atitude do Tribunal de Justiça do Distrito Federal tenha como objetivo criar apenas uma situação incômoda para a Câmara Legislativa.

O que deve principalmente ser assinalado no que acaba de acontecer é o seu aspecto político.

A Prefeitura do Distrito Federal, ao mesmo tempo que se tem revelado uma das piores pagadoras, é, não obstante, uma das maiores criadoras de casos judiciários.

A questão levada à Câmara Legislativa, para a abertura do crédito é relativa a pagamentos de funcionários que obtiveram ganho de causa contra esta ou aquela atitude arbitrária do Poder Executivo, ou mesmo contra defeitos legislativos. Esses casos são, pôde-se dizer sem exagero, diários. Multiplicam-se as ações contra os poderes municipais, movidas pelos próprios servidores, tal é, de um modo geral, a desordem, em que se processam as nomeações; as reestruturações e as fomações de quadros. Além disso, não são poucas as demissões sem apoio legal, que mais tarde vêm a ser reparadas pelo Judiciário. Tudo isso representa enormes despesas, pagamentos acumulados, e juros. Em suma, remuneração atrasada, às vezes para pessoas que nem sequer trabalharam, visto como haviam sido afastadas ilegalmente de seus cargos.

Somem-se a esses processos os de desapropriação, e se terá a paisagem que o comportamento desplanificado da Prefeitura vive a criar. Para isso são necessários os créditos que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal se vê obrigado a solicitar, às vezes com certa veemência; aliás, perfeitamente justificada, diante do descaso das autoridades no seu modo impensado de agir. O principal problema suscitado pelo ofício é, pois, de ordem administrativa: o que é preciso é a ação equilibrada das autoridades, para evitar ainda maiores prejuízos.

Teoria e Prática do Desarmamento

A Conferência de Paris está na fase da formulação de bons propósitos e de ótimas intenções. Nem mesmo lhe falta uma cordialidade diplomática de tipo especial, conforme reconheceu o delegado mexicano sr. Padilla Nervo, presidente da Assembleia Geral da ONU. De um ambiente assim forrado de concordâncias preliminares vieram os acordos, também preliminares. Então, proclamou a Assembleia Geral, que deseja livrar os povos do mundo da carga dos armamentos e do recio da guerra, a fim de poder dedicar novas energias e recursos a programas profícuos de reconstrução e fomento. Tal qual o parágrafo primeiro do plano de desarmamento, assinado por todos os participantes. Seguiram-se outros princípios pacifistas e construtivos, todos, certamente, com anátema a guerra e à destruição do homem pelo homem. Neste particular, merece especial registro o relatório do delegado brasileiro, embaixador João Carlos Muniz, que preside a Comissão de Medidas Coletivas. Coerente com a tradição orientadora pacifista da política exterior do Brasil, o sr. Carlos Muniz fez questão de acentuar a necessidade de desarmamento, não de armamentismo, não havendo motivo para se fechar a porta a uma coexistência internacional protegida dos Estados membros.

Tudo as maravilhas, na ordem dos princípios. Acontece, entretanto, que, se se aproximava a fronteira entre a afirmação de propósitos e a concretização deles. Como seria executado o plano de desarmamento? Daqui, então, começaram a surgir as dificuldades. Para o bloco ocidental, impôs-se a realização do censo internacional de armamentos e, em seguida, o estabelecimento de um sistema de controle e redução gradual dos armamentos. Por sua vez, o delegado russo colocou, em prioridade, o problema da proibição das armas atômicas, afirmando, assim, com a propaganda soviética, que visa atrair para si a bomba atômica, americana, já se vê.

Por tal meio, a medida que os princípios e os propósitos se aproximam da realidade, repentinamente desaparecem. E como a realidade é irremediável e a guerra mesmo, não há como fugir à contradição entre os propósitos de paz e de desarmamento e a marcha cotidiana dos fatos: a Conferência de Paris é a guerra experimental da Coreia. E ao mesmo tempo que os Delegados de Paris estão de acordo quanto aos princípios de desarmamento, os comunistas anulam que serão multiplicados os aeródromos da China e o Presidente Truman, para equilibrar o braço da balança armamentista, no momento muito mais cercado do lado soviético, anuncia a despesa de um bilhão de dólares por ano, na execução do programa de rearmamento americano.

Não há, evidentemente, a menor possibilidade de entendimento entre um parlamentarista, como o sr. Raul Pila e um presidencialista convicto, como o redator destas crônicas no tocante à análise dos defeitos de funcionamento do nosso regime. Por isso, não consegue o cronista aceder ao convite do parlamentarista para concordar "com uma laparotomia exploradora", que seria, no caso, a experiência parlamentarista. Devemos, mesmo, ponderar, com o devido respeito, ao eminente chefe libertador, que "o simile não é igual". Salvo engano, essa laparotomia exploradora foi empregada, realmente, à moda dos médicos, para acalmar a família do paciente, como se engabelam crianças.

CONVERSA DE DOUTOR

Suponhamos uma operação melindrosa e arriscada. Paciente e família manifestam horror à idéia da exploração do órgão suposto afetado. O cirurgião tenta convencê-los da absoluta necessidade da intervenção: o doente não cede, nem os seus. Não se convence que seja indispensável. Mas o cirurgião, que quer intervir, persuade: "Não lhe vou extirpar órgão algum, meu amigo. Vamos fazer uma simples laparotomia exploradora, compreende? É de grande eficácia, nos casos duvidosos como este. E prometo que só praticarei a ablação do órgão, diante de uma indicação evidente da absoluta necessidade de fazê-lo".

Não há quem não conheça de experiência próxima ou própria essas conversas de doutor. Feita a anestesia, o cirurgião é rei. Não há vontade, nem autoridade que se possa contrapor à sua técnica, nem pode ficar uma incisão a menos ou mais, na dependência das deliberações da família, habitualmente fora de estado e de condições para deliberar com critério: é confiar na ciência e arte do médico e "rezar para tudo acabar bem" — como fazia o pintor Decio Vilares, quando reunia, ao jantar, seus colegas e amigos.

A laparotomia exploradora do sr. Raul Pila é nada mais, nada menos, que a supressão do regime viçente e sua substituição por outro. Isto, se acaso for feito, poderá obter o apoio de pessoas muito eminentes, mas o deste cronista não. Por que? Pela mesma razão pela qual o sr. Raul Pila se tem submetido ao regime pre-

sidencial, sem, todavia, o aceitar como bom — tanto que seu esforço é no sentido de subvertê-lo por outro, que considera melhor. E exatamente o oposto que acontece ao cronista, presidencialista por uma convicção profundamente arraigada no seu espírito e que não tem feito senão fortalecer-se, com a observação e a análise dos fatos da nossa vida política.

Se fosse presidencialista por hábito, comodidade, tradição ou qualquer outro motivo que não fosse, propriamente, uma convicção refletida, amadurecida e consciente, então poderia o cronista evoluir, como tantos outros presidencialistas, mas não muito, ou não completamente convencido das excelências do regime, para o parlamentarismo, que lhe parece uma regressão.

GRAND-GUIGNOL

E, já que voltamos ao assunto, aproveitemos a oportunidade para horrorizar o sr. Raul Pila com uma declaração que supomos produza sobre o seu espírito a impressão de uma cena de "grand-guignol": o que é preciso, no Brasil, é presidencializar o presidencialismo. Por "presidencializar", entendemos e queremos significar aqui a verdadeira prática do regime, na pureza do seu espírito, que é o de uma sistemática das competências.

No dia em que isto for realmente compreendido e praticado — compreendido e aceito como bom e por isso mesmo posto em execução, pela conveniência geral, inclusive dos mandatários do povo no exercício dos Poderes — estará resolvido o caso político brasileiro, de modo definitivo. Os governos poderão suceder-se como os motoristas, ao volante de um carro: mais hábil este do que aquele, mas todos dirigindo um bom carro.

Se não fosse o recelo de causar ainda maior horror ao nosso ilustre adversário — adversário neste ponto, apenas — diríamos, ainda, que os defeitos de que o presidencialismo padece não lhe pertencem, não lhe são inerentes, mas, sim, herdados do parlamentarismo. Resultam, com efeito, do jogo e da instabilidade das forças políticas, que pretendem constantemente uma extrapolação que lhes permita influir sobre o que lhes é (e deve ser) não diremos alheio e indifferente, mas superior: os problemas e interesses nacionais. A começar pela autodisciplina dos Poderes.

Ciência ao Alcance de Todos

Tropismos

Se examinarmos os microscópios uma gota de água estagnada poderemos encontrar uma série de pequenas animas de forma variada, dotadas de movimentos próprios. São estes pequenos seres chamados protozoários, e possuem apenas uma única célula que acumula todas as funções, não havendo células especializadas como se observa nos animais constituídos de um conjunto de células. Nos animais pluricelulares como o homem, um verme ou uma medusa, existe uma diferenciação das células, tendo cada uma ou grupo delas uma determinada função bem limitada. Assim, vemos que umas se encarregam da reprodução, outras, nutrição, etc., existindo "um grupo cuja função é a coordenação destes sistemas e tomando tanto mais desenvolvido quanto mais evoluído for o animal. Este conjunto é o sistema nervoso que atinge o nexo de perfeição e complexidade no homem.

O sistema nervoso que orienta o comportamento dos animais, fazendo com que tome uma atitude de acordo com as suas necessidades. Por exemplo, podemos ver que uma mosca de fruta tem uma tendência para caminhar no sentido da luz. Este estímulo atinge o órgão da visão que agita através do sistema nervoso do inseto faz caminhar o var no sentido da luz. Existe, portanto, uma verdadeira cadeia, assim formada — olhos — sistema nervoso — movimentos das pernas, ou das asas, que abriga o animal à luz de encontro ao estímulo-luz.

Nos vegetais que também podem ser dotados de uma única célula, as algas, ou de muitas células, como os cogumelos superiores ou qualquer planta nos nossos jardins, mas não existe nenhum sistema coordenador da ação dos estímulos, que orientam o vegetal num ou outro sentido. Entretanto, apesar da ausência de tal elemento os vegetais são perfeitamente sensíveis aos mais variados estímulos. Como a mosca de fruta que é estimulada pela luz, o crisântemo, por exemplo, "bate" o mesmo efeito e a prova disso é o seu movimento neste para onde, de modo a ficar sempre voltado de frente para o sol. Os vegetais são, portanto, sensíveis como os animais à ação de um estímulo, embora não exista um elemento coordenador, respondendo a reação frente a um estímulo por conta de todas as células formadoras de um determinado órgão do vegetal. A tal capacidade de se movimentar plantas, fugindo ou se aproximando do excitante ou estímulo se denomina tropismo.

Assim se pode ter um tropismo positivo, quando o vegetal caminha ou se movimenta em direção do estímulo, e negativo quando foge.

A denominação dos tropismos é dada de acordo com a natureza do estímulo causador. Em um mesmo vegetal se pode observar um órgão dotado de uma reação negativa em reação ao estímulo enquanto que outro órgão possui uma reação oposta, isto é, positiva.

Uma vez delimitado o que é tropismo, vamos passar em revista, para melhor compreensão dos principais tropismos a que estão sujeitos os vegetais e em consequência dos quais as plantas crescem e se movimentam.

Se tomarmos um grão de milho e o colocarmos em um lugar bastante úmido imediatamente começa a germinar e podemos observar o aparecimento de dois órgãos do futuro pé de milho: a raiz e o caule. Logo de início a raiz tende a crescer no sentido do centro da terra, enquanto que o caule ao contrário, foge da terra. Se deixarmos estes elementos tomarem alguma desenvolvimento e fizermos uma rotação de 180° de modo que o caule fique para baixo e a raiz para cima, notaremos que o crescimento continua, mas em

vez de ser retilíneo como até então, o caule e a raiz vão descrever uma curva de 180° de modo a ficarem na mesma posição que tinham anteriormente. Isto é, a raiz voltada para o centro da terra e o caule para cima. O estímulo que atua na raiz, atraindo-a, e no caule, repelindo-o, é a gravidade e este tropismo se denomina de geotropismo, sendo positivo na raiz e negativo no caule.

Outro estimulante que tem ação divergente na raiz e no caule é a luz. Um modo fácil de se demonstrar o tropismo do caule em relação à luz é se colocar uma planta em um ambiente escuro, tendo apenas um pequeno orifício que deixe passar a radiação solar. No fim de algum tempo se observará que o caule se dirigiu para o lado da luz. Qualquer pessoa pode verificar a ação da luz sobre o crescimento do caule, bastando que observe com certa atenção as árvores. Em alguns casos vão encontrar plantas que não possuem folhas de um lado, tendo o mesmo maior número de ramos e galhos, e que este lado corresponde ao de maior iluminação, portanto de maior quantidade de luz, ou então árvores de porte pequeno que crescem muito quando plantadas em locais escuros (ver na p. 5ª, página).

O Individualismo no Brasil

MAURICIO DE MEDEIROS

As eleições brasileiras de 1945 se realizaram ainda sem uma grande pressão do poder do dinheiro. Os partidos políticos, apressadamente organizados ainda sob a influência dos acontecimentos que tinham marcado todo o curso desse ano memorável de fim de guerra, arremeteram suas forças sem as manobras argentinas, que marcaram o pleito de 1950.

Dai resultou que puderam receber mandatos populares muitas figuras de alto valor cultural. Algumas voltaram. Outras não resistiram ao estranhamento poder que se revelou no pleito de renovação dos mandatos.

Na Câmara de 1946 creio ter sido o Norte que nos fez maiores revelações, principalmente Pernambuco. Uma delas foi o deputado Costa Porto que logo se mostrou, na tribuna, um homem de pensamento. Talvez, por isso mesmo, cedo se desiludisse da oratória da tribuna, pois que não encontrava sequer a atenção de seus pares e muito menos qualquer eco para suas dissertações políticas.

E, Munhoz da Rocha, outro grande valor intelectual dessa mesma Câmara, quem nos conta no prefácio que escreveu para recente obra de Costa Porto, que este, "inconformado com a desatenção do plenário", desceu certa vez da tribuna sem concluir o seu discurso.

Munhoz da Rocha procura justificar essa desatenção. Mas a despeito de seu talento e ampla compreensão política, não consegue convencer.

Agora aparece-nos de novo o sr. Costa Porto apresentando um estudo sociológico no qual diz, tentar uma interpretação de "Pinheiro Machado e seu tempo".

Para chegar ao fenômeno "Pinheiro Machado" — que em verdade e segundo essa interpretação, representou na vida pública brasileira um fenômeno em uma sucessão natural de acontecimentos da nossa evolução política, o sr. Costa Porto busca as origens históricas da formação brasileira e a sensível influência do predomínio individual, que já marcava a civilização ibérica, da qual seriam tributários.

Toda a primeira parte de seu trabalho, esticada em capítulos de outros sociólogos brasileiros, gira em torno desse tema.

Na mesma parte da interessante obra afirmamos tendentes a enfatizar o que mais corretamente ficou apontado quanto à qualidade dos primeiros colonizadores do Brasil. Se é certo que figuraram os gregados, não somente na época o êxodo era fre-

quentemente uma pena política que não envolvia a prática de crimes inísimos, como, ao lado dos degradados, veio também muita "gente de classe", isto é, gente de elite.

Costa Porto nos traça com muita felicidade o quadro dessas formações iniciais da sociedade brasileira, para mostrar o predomínio da classe rural, a necessidade do latifúndio, o realce crescente da função do chefe rural, que acabaria se sobrepondo à autoridade dos mandatários da Coroa, em sua ação de Governo.

Segue-se com prazer a clara exposição do autor na sucessão posterior dos acontecimentos, com a formação de uma classe de adventícios que vinham para o país apenas para comerciar e que acabariam por prender a classe rural nas suas mãos, que se tornariam as fornecedoras do crédito para as entre-safras e as adquiridas a vil preço, dos frutos do trabalho rural.

A essa classe urbana de comerciantes se associaria a Coroa pela ação do Fisco. E é essa a tragédia da classe rural que Costa Porto nos expõe documentadamente nessa parte preliminar do estudo sobre Pinheiro Machado.

Uma classe que se formara sob a proteção dos grandes proprietários rurais tinha fatalmente de aglutinar-se em torno desses chefes e com eles atravessou os bons e maus momentos. Foi a função da "Casa Grande", de Gilberto Freyre. E dela haveria de resultar essa espécie de culto ou de obediência ao prestígio individual de tais chefes.

Seria longo acompanhar a empolgante dissertação de Costa Porto até chegar a República, que deveria abolir esse sistema do prestígio individual mas na qual este se foi mantendo por força da tradição, nela se destacando, no começo, Floriano Peixoto e, mais tarde, Pinheiro Machado.

Este foi um homem fortemente discutido. Ainda vivem muitos de seus admiradores de então, como muitos de seus adversários. Já e tempo, entretanto, do estudo, como já se estudou a função de Rui Barbosa na gente e desenvolvimento da República.

Mas, embora seja esse o objetivo principal do livro, não há e uma curta história. De pronto, o que me pareceu interessante e original no trabalho de Costa Porto foi essa busca de explicação da influência de Pinheiro Machado nas raízes da forma do Brasil.

Uma obra de alto valor cultural realizada por um brilhante prefácio de Munhoz da Rocha.

O Que Se Diz:

QUE o deputado Carvalho Sabino, desejando falar com o seu recém-correligionário Vasconcelos Costa, mandou chamá-lo por um continue, mas, depois de pensar um pouco, fez o continue voltar e atendeu a recado: "Diga a ele que é o Ade-mar chamando no telefone".

QUE o deputado Ivo Vargas foi ontem pela primeira vez à Câmara Municipal, tendo se dirigido diretamente ao presidente, com quem conversou por algum tempo, dirigindo-se após ao plenário, onde ficou demoradamente com o presidente da Comissão de Finanças, vereador Castro Menezes.

QUE, apolando um discurso do deputado Nelson Carneiro, o deputado Agripa Faria (PSD-Santa Catarina), excedeu-se em manifestações ruidosas, deixando o constrangido o seu líder, deputado Gustavo Capamena, que, voltando-se para trás, onde se encontrava o manifestante, se desculpou com qualquer coisa, percebendo-se em seguida que o dito Agripa gesticulava e gritava.

QUE, interrogado depois por um colega sobre o que houvera, o deputado respondeu: "Ouvir calado o que nunca pensei que tivesse de ouvir".

A Opinião do Leitor:

BAILE DO MUNICIPAL

O leitor Manoel Rodrigues, numa carta simples e laconica, pergunta, simplesmente: "Sr. Redator — Que há de o Baile do Municipal? Vai haver ou não vai haver a festa? Por que estão falando tanto nesse Baile?"

O sr. Manoel Rodrigues é, assim, do tipo de leitor que se toma conhecimento dos assuntos ventilados na imprensa depois que ganham repercussão. Não quer saber das primeiras notícias, mas sim da sua continuação, quando esta se torna imperiosa, isto é, quando a notícia inicial, pela sua importância, prosseguir a ocupar espaço nos jornais, nos dias subsequentes.

Mas não custa nada informar ao leitor Rodrigues: a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei, extinguindo o Baile do Municipal, realizado, todos os anos, na segunda-feira carnavalesca. Com o fim de esperar, houve reação dos interessados, no sentido de evitar a execução da providência. Até agora o projeto não sancionou o projeto, mas já foi dito que ele o sancionaria, isto é, que o Baile não se realizaria.

Não se realizando no Município, os transeuntes passaram a fazer o baile local, como o Palácio Guanabara ou Brocoilo. Quanto ao Palácio, a sugestão foi de pronto repelida. Quanto a Brocoilo, o assunto está sendo estudado.

Se há ou não há conveniência na realização do Baile no âmbito local, como o Palácio Guanabara ou Brocoilo, quanto ao Palácio, a sugestão foi de pronto repelida. Quanto a Brocoilo, o assunto está sendo estudado.

Se há ou não há conveniência na realização do Baile no âmbito local, como o Palácio Guanabara ou Brocoilo, quanto ao Palácio, a sugestão foi de pronto repelida. Quanto a Brocoilo, o assunto está sendo estudado.

E F E M É R I D E S

5 DE DEZEMBRO

1947 — Destruição do Quilombo dos Palmares.

1928 — Nasce em Minas Gerais Tullio Cristino de Almeida Nogueira.

1934 — Elementos populistas atacam e depõem a Sociedade Militar.

1945 — Morre no Rio de Janeiro Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, estadista do Império, grande orador parlamentar, irmão de José Bonifácio.

1947 — Morre em Lisboa, monarca português, D. Carlos.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

1951 — Morre em Paris o imperador do Japão, o imperador da família imperial japonesa, o imperador Hirohito.

ESPECTACULAR E INÉDITA A INAUGURAÇÃO REALIZADA SABADO ÚLTIMO DOS NOVOS DEPARTAMENTOS DA "CASA RÁDIO RAMA LTDA.", A RUA SETE DE SETEMBRO, 227 E 229

Grande Público Lotou o Novo Estabelecimento, Entre os Quais Havia Figuras da Nossa Sociedade, Comércio e Indústria — Joel e Gaúcho, Ademilde Fonseca, Aerton Perlingeiro e Muitos Outros Artistas do "Broadway" Carioca Levaram Seus Aplausos Aos Grandes e Esforçados Idealizadores de Tão Significativa Iniciativa — Lançando o Maior Concurso Realizado Nos Últimos Tempos — A Mais Moderna e Completa Discoteca da Cidade Maravilhosa, Com Cabines Especiais Para Gravações de Mensagens — Irradiada Pela Rádio Clube do Brasil Sob o Comando de Alberto Figueiredo e Aerton Perlingeiro, o Animador Milionário, o Desempenho de Tódia a Cerimônia — Várias Emissores Co-Ínias Irradiaram nas Festividade



Na foto que ilustra esta nota, aparece em primeiro plano, o Sr. Ramundo Maia, chefe da firma, rodeado pelos Srs. Gerardo Maia, Jorge Maia, Gaspar Barbieri e Armando Bevilacqua, vendo-se ao fundo parte da grande discoteca e da assistência presente ao ato da inauguração

O público da cidade maravilhosa, acaba de ser apresentada, com a mais completa loja de rádios, refrigeradores, televisão, máquinas de costura, liquidificadores, e a maior, mais moderna discoteca do Brasil, com cerca de 15.000 discos nacionais e estrangeiros a disposição do público de todo o Brasil e também com cabines confortáveis para gravações de mensagens. Está pois de parabéns o povo carioca que poderá agora satisfazer velhas aspirações como sala, transmitir através de distantes mensagens de viva voz aos seus entes queridos, a qualquer parte do mundo.

A "Casa Rádio Rama Ltda." fundada em uma pequena e modesta sala à rua da Quitanda, 35, sobrado, pelo bravo praticante baiano da F.E.B., "Ramundo Maia", foi pouco a pouco, graças aos esforços dispendiosos de uma correta e de fazer as suas

transações, de invadindo o ponto de se tornar a maior loja de peças e acessórios para rádios, com cerca de 10.000 clientes. Com o desmoronar desta campanha progressiva, com a grande ajuda de seus fins companheiros de jornada, Gerardo Maia, Jorge Maia, Gaspar Barbieri e Armando Bevilacqua, conseguiram realizar o triunfo absoluto isto é, brindar o público com a mais completa loja neste gênero do Brasil.

BASES DO GRANDE CONCURSO

A "Casa Rádio Rama Ltda.", como incentivo e também como uma verdadeira presente, lançou em combinação com a Rádio Globo, o maior, mais curioso e atraente concurso de todos os tempos. As bases deste concurso que abaixo citamos, são também transmitidas pela Rádio Clube do Brasil nos programas que levam o patrocínio da "Casa Rádio Rama Ltda."

As 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª, 12.ª, 14.ª, 16.ª, 18.ª, 20.ª, 22.ª, 24.ª, 26.ª, 28.ª, 30.ª, 32.ª, 34.ª, 36.ª, 38.ª, 40.ª, 42.ª, 44.ª, 46.ª, 48.ª, 50.ª, 52.ª, 54.ª, 56.ª, 58.ª, 60.ª, 62.ª, 64.ª, 66.ª, 68.ª, 70.ª, 72.ª, 74.ª, 76.ª, 78.ª, 80.ª, 82.ª, 84.ª, 86.ª, 88.ª, 90.ª, 92.ª, 94.ª, 96.ª, 98.ª, 100.ª, 102.ª, 104.ª, 106.ª, 108.ª, 110.ª, 112.ª, 114.ª, 116.ª, 118.ª, 120.ª, 122.ª, 124.ª, 126.ª, 128.ª, 130.ª, 132.ª, 134.ª, 136.ª, 138.ª, 140.ª, 142.ª, 144.ª, 146.ª, 148.ª, 150.ª, 152.ª, 154.ª, 156.ª, 158.ª, 160.ª, 162.ª, 164.ª, 166.ª, 168.ª, 170.ª, 172.ª, 174.ª, 176.ª, 178.ª, 180.ª, 182.ª, 184.ª, 186.ª, 188.ª, 190.ª, 192.ª, 194.ª, 196.ª, 198.ª, 200.ª, 202.ª, 204.ª, 206.ª, 208.ª, 210.ª, 212.ª, 214.ª, 216.ª, 218.ª, 220.ª, 222.ª, 224.ª, 226.ª, 228.ª, 230.ª, 232.ª, 234.ª, 236.ª, 238.ª, 240.ª, 242.ª, 244.ª, 246.ª, 248.ª, 250.ª, 252.ª, 254.ª, 256.ª, 258.ª, 260.ª, 262.ª, 264.ª, 266.ª, 268.ª, 270.ª, 272.ª, 274.ª, 276.ª, 278.ª, 280.ª, 282.ª, 284.ª, 286.ª, 288.ª, 290.ª, 292.ª, 294.ª, 296.ª, 298.ª, 300.ª, 302.ª, 304.ª, 306.ª, 308.ª, 310.ª, 312.ª, 314.ª, 316.ª, 318.ª, 320.ª, 322.ª, 324.ª, 326.ª, 328.ª, 330.ª, 332.ª, 334.ª, 336.ª, 338.ª, 340.ª, 342.ª, 344.ª, 346.ª, 348.ª, 350.ª, 352.ª, 354.ª, 356.ª, 358.ª, 360.ª, 362.ª, 364.ª, 366.ª, 368.ª, 370.ª, 372.ª, 374.ª, 376.ª, 378.ª, 380.ª, 382.ª, 384.ª, 386.ª, 388.ª, 390.ª, 392.ª, 394.ª, 396.ª, 398.ª, 400.ª, 402.ª, 404.ª, 406.ª, 408.ª, 410.ª, 412.ª, 414.ª, 416.ª, 418.ª, 420.ª, 422.ª, 424.ª, 426.ª, 428.ª, 430.ª, 432.ª, 434.ª, 436.ª, 438.ª, 440.ª, 442.ª, 444.ª, 446.ª, 448.ª, 450.ª, 452.ª, 454.ª, 456.ª, 458.ª, 460.ª, 462.ª, 464.ª, 466.ª, 468.ª, 470.ª, 472.ª, 474.ª, 476.ª, 478.ª, 480.ª, 482.ª, 484.ª, 486.ª, 488.ª, 490.ª, 492.ª, 494.ª, 496.ª, 498.ª, 500.ª, 502.ª, 504.ª, 506.ª, 508.ª, 510.ª, 512.ª, 514.ª, 516.ª, 518.ª, 520.ª, 522.ª, 524.ª, 526.ª, 528.ª, 530.ª, 532.ª, 534.ª, 536.ª, 538.ª, 540.ª, 542.ª, 544.ª, 546.ª, 548.ª, 550.ª, 552.ª, 554.ª, 556.ª, 558.ª, 560.ª, 562.ª, 564.ª, 566.ª, 568.ª, 570.ª, 572.ª, 574.ª, 576.ª, 578.ª, 580.ª, 582.ª, 584.ª, 586.ª, 588.ª, 590.ª, 592.ª, 594.ª, 596.ª, 598.ª, 600.ª, 602.ª, 604.ª, 606.ª, 608.ª, 610.ª, 612.ª, 614.ª, 616.ª, 618.ª, 620.ª, 622.ª, 624.ª, 626.ª, 628.ª, 630.ª, 632.ª, 634.ª, 636.ª, 638.ª, 640.ª, 642.ª, 644.ª, 646.ª, 648.ª, 650.ª, 652.ª, 654.ª, 656.ª, 658.ª, 660.ª, 662.ª, 664.ª, 666.ª, 668.ª, 670.ª, 672.ª, 674.ª, 676.ª, 678.ª, 680.ª, 682.ª, 684.ª, 686.ª, 688.ª, 690.ª, 692.ª, 694.ª, 696.ª, 698.ª, 700.ª, 702.ª, 704.ª, 706.ª, 708.ª, 710.ª, 712.ª, 714.ª, 716.ª, 718.ª, 720.ª, 722.ª, 724.ª, 726.ª, 728.ª, 730.ª, 732.ª, 734.ª, 736.ª, 738.ª, 740.ª, 742.ª, 744.ª, 746.ª, 748.ª, 750.ª, 752.ª, 754.ª, 756.ª, 758.ª, 760.ª, 762.ª, 764.ª, 766.ª, 768.ª, 770.ª, 772.ª, 774.ª, 776.ª, 778.ª, 780.ª, 782.ª, 784.ª, 786.ª, 788.ª, 790.ª, 792.ª, 794.ª, 796.ª, 798.ª, 800.ª, 802.ª, 804.ª, 806.ª, 808.ª, 810.ª, 812.ª, 814.ª, 816.ª, 818.ª, 820.ª, 822.ª, 824.ª, 826.ª, 828.ª, 830.ª, 832.ª, 834.ª, 836.ª, 838.ª, 840.ª, 842.ª, 844.ª, 846.ª, 848.ª, 850.ª, 852.ª, 854.ª, 856.ª, 858.ª, 860.ª, 862.ª, 864.ª, 866.ª, 868.ª, 870.ª, 872.ª, 874.ª, 876.ª, 878.ª, 880.ª, 882.ª, 884.ª, 886.ª, 888.ª, 890.ª, 892.ª, 894.ª, 896.ª, 898.ª, 900.ª, 902.ª, 904.ª, 906.ª, 908.ª, 910.ª, 912.ª, 914.ª, 916.ª, 918.ª, 920.ª, 922.ª, 924.ª, 926.ª, 928.ª, 930.ª, 932.ª, 934.ª, 936.ª, 938.ª, 940.ª, 942.ª, 944.ª, 946.ª, 948.ª, 950.ª, 952.ª, 954.ª, 956.ª, 958.ª, 960.ª, 962.ª, 964.ª, 966.ª, 968.ª, 970.ª, 972.ª, 974.ª, 976.ª, 978.ª, 980.ª, 982.ª, 984.ª, 986.ª, 988.ª, 990.ª, 992.ª, 994.ª, 996.ª, 998.ª, 1000.ª, 1002.ª, 1004.ª, 1006.ª, 1008.ª, 1010.ª, 1012.ª, 1014.ª, 1016.ª, 1018.ª, 1020.ª, 1022.ª, 1024.ª, 1026.ª, 1028.ª, 1030.ª, 1032.ª, 1034.ª, 1036.ª, 1038.ª, 1040.ª, 1042.ª, 1044.ª, 1046.ª, 1048.ª, 1050.ª, 1052.ª, 1054.ª, 1056.ª, 1058.ª, 1060.ª, 1062.ª, 1064.ª, 1066.ª, 1068.ª, 1070.ª, 1072.ª, 1074.ª, 1076.ª, 1078.ª, 1080.ª, 1082.ª, 1084.ª, 1086.ª, 1088.ª, 1090.ª, 1092.ª, 1094.ª, 1096.ª, 1098.ª, 1100.ª, 1102.ª, 1104.ª, 1106.ª, 1108.ª, 1110.ª, 1112.ª, 1114.ª, 1116.ª, 1118.ª, 1120.ª, 1122.ª, 1124.ª, 1126.ª, 1128.ª, 1130.ª, 1132.ª, 1134.ª, 1136.ª, 1138.ª, 1140.ª, 1142.ª, 1144.ª, 1146.ª, 1148.ª, 1150.ª, 1152.ª, 1154.ª, 1156.ª, 1158.ª, 1160.ª, 1162.ª, 1164.ª, 1166.ª, 1168.ª, 1170.ª, 1172.ª, 1174.ª, 1176.ª, 1178.ª, 1180.ª, 1182.ª, 1184.ª, 1186.ª, 1188.ª, 1190.ª, 1192.ª, 1194.ª, 1196.ª, 1198.ª, 1200.ª, 1202.ª, 1204.ª, 1206.ª, 1208.ª, 1210.ª, 1212.ª, 1214.ª, 1216.ª, 1218.ª, 1220.ª, 1222.ª, 1224.ª, 1226.ª, 1228.ª, 1230.ª, 1232.ª, 1234.ª, 1236.ª, 1238.ª, 1240.ª, 1242.ª, 1244.ª, 1246.ª, 1248.ª, 1250.ª, 1252.ª, 1254.ª, 1256.ª, 1258.ª, 1260.ª, 1262.ª, 1264.ª, 1266.ª, 1268.ª, 1270.ª, 1272.ª, 1274.ª, 1276.ª, 1278.ª, 1280.ª, 1282.ª, 1284.ª, 1286.ª, 1288.ª, 1290.ª, 1292.ª, 1294.ª, 1296.ª, 1298.ª, 1300.ª, 1302.ª, 1304.ª, 1306.ª, 1308.ª, 1310.ª, 1312.ª, 1314.ª, 1316.ª, 1318.ª, 1320.ª, 1322.ª, 1324.ª, 1326.ª, 1328.ª, 1330.ª, 1332.ª, 1334.ª, 1336.ª, 1338.ª, 1340.ª, 1342.ª, 1344.ª, 1346.ª, 1348.ª, 1350.ª, 1352.ª, 1354.ª, 1356.ª, 1358.ª, 1360.ª, 1362.ª, 1364.ª, 1366.ª, 1368.ª, 1370.ª, 1372.ª, 1374.ª, 1376.ª, 1378.ª, 1380.ª, 1382.ª, 1384.ª, 1386.ª, 1388.ª, 1390.ª, 1392.ª, 1394.ª, 1396.ª, 1398.ª, 1400.ª, 1402.ª, 1404.ª, 1406.ª, 1408.ª, 1410.ª, 1412.ª, 1414.ª, 1416.ª, 1418.ª, 1420.ª, 1422.ª, 1424.ª, 1426.ª, 1428.ª, 1430.ª, 1432.ª, 1434.ª, 1436.ª, 1438.ª, 1440.ª, 1442.ª, 1444.ª, 1446.ª, 1448.ª, 1450.ª, 1452.ª, 1454.ª, 1456.ª, 1458.ª, 1460.ª, 1462.ª, 1464.ª, 1466.ª, 1468.ª, 1470.ª, 1472.ª, 1474.ª, 1476.ª, 1478.ª, 1480.ª, 1482.ª, 1484.ª, 1486.ª, 1488.ª, 1490.ª, 1492.ª, 1494.ª, 1496.ª, 1498.ª, 1500.ª, 1502.ª, 1504.ª, 1506.ª, 1508.ª, 1510.ª, 1512.ª, 1514.ª, 1516.ª, 1518.ª, 1520.ª, 1522.ª, 1524.ª, 1526.ª, 1528.ª, 1530.ª, 1532.ª, 1534.ª, 1536.ª, 1538.ª, 1540.ª, 1542.ª, 1544.ª, 1546.ª, 1548.ª, 1550.ª, 1552.ª, 1554.ª, 1556.ª, 1558.ª, 1560.ª, 1562.ª, 1564.ª, 1566.ª, 1568.ª, 1570.ª, 1572.ª, 1574.ª, 1576.ª, 1578.ª, 1580.ª, 1582.ª, 1584.ª, 1586.ª, 1588.ª, 1590.ª, 1592.ª, 1594.ª, 1596.ª, 1598.ª, 1600.ª, 1602.ª, 1604.ª, 1606.ª, 1608.ª, 1610.ª, 1612.ª, 1614.ª, 1616.ª, 1618.ª, 1620.ª, 1622.ª, 1624.ª, 1626.ª, 1628.ª, 1630.ª, 1632.ª, 1634.ª, 1636.ª, 1638.ª, 1640.ª, 1642.ª, 1644.ª, 1646.ª, 1648.ª, 1650.ª, 1652.ª, 1654.ª, 1656.ª, 1658.ª, 1660.ª, 1662.ª, 1664.ª, 1666.ª, 1668.ª, 1670.ª, 1672.ª, 1674.ª, 1676.ª, 1678.ª, 1680.ª, 1682.ª, 1684.ª, 1686.ª, 1688.ª, 1690.ª, 1692.ª, 1694.ª, 1696.ª, 1698.ª, 1700.ª, 1702.ª, 1704.ª, 1706.ª, 1708.ª, 1710.ª, 1712.ª, 1714.ª, 1716.ª, 1718.ª, 1720.ª, 1722.ª, 1724.ª, 1726.ª, 1728.ª, 1730.ª, 1732.ª, 1734.ª, 1736.ª, 1738.ª, 1740.ª, 1742.ª, 1744.ª, 1746.ª, 1748.ª, 1750.ª, 1752.ª, 1754.ª, 1756.ª, 1758.ª, 1760.ª, 1762.ª, 1764.ª, 1766.ª, 1768.ª, 1770.ª, 1772.ª, 1774.ª, 1776.ª, 1778.ª, 1780.ª, 1782.ª, 1784.ª, 1786.ª, 1788.ª, 1790.ª, 1792.ª, 1794.ª, 1796.ª, 1798.ª, 1800.ª, 1802.ª, 1804.ª, 1806.ª, 1808.ª, 1810.ª, 1812.ª, 1814.ª, 1816.ª, 1818.ª, 1820.ª, 1822.ª, 1824.ª, 1826.ª, 1828.ª, 1830.ª, 1832.ª, 1834.ª, 1836.ª, 1838.ª, 1840.ª, 1842.ª, 1844.ª, 1846.ª, 1848.ª, 1850.ª, 1852.ª, 1854.ª, 1856.ª, 1858.ª, 1860.ª, 1862.ª, 1864.ª, 1866.ª, 1868.ª, 1870.ª, 1872.ª, 1874.ª, 1876.ª, 1878.ª, 1880.ª, 1882.ª, 1884.ª, 1886.ª, 1888.ª, 1890.ª, 1892.ª, 1894.ª, 1896.ª, 1898.ª, 1900.ª, 1902.ª, 1904.ª, 1906.ª, 1908.ª, 1910.ª, 1912.ª, 1914.ª, 1916.ª, 1918.ª, 1920.ª, 1922.ª, 1924.ª, 1926.ª, 1928.ª, 1930.ª, 1932.ª, 1934.ª, 1936.ª, 1938.ª, 1940.ª, 1942.ª, 1944.ª, 1946.ª, 1948.ª, 1950.ª, 1952.ª, 1954.ª, 1956.ª, 1958.ª, 1960.ª, 1962.ª, 1964.ª, 1966.ª, 1968.ª, 1970.ª, 1972.ª, 1974.ª, 1976.ª, 1978.ª, 1980.ª, 1982.ª, 1984.ª, 1986.ª, 1988.ª, 1990.ª, 1992.ª, 1994.ª, 1996.ª, 1998.ª, 2000.ª, 2002.ª, 2004.ª, 2006.ª, 2008.ª, 2010.ª, 2012.ª, 2014.ª, 2016.ª, 2018.ª, 2020.ª, 2022.ª, 2024.ª, 2026.ª, 2028.ª, 2030.ª, 2032.ª, 2034.ª, 2036.ª, 2038.ª, 2040.ª, 2042.ª, 2044.ª, 2046.ª, 2048.ª, 2050.ª, 2052.ª, 2054.ª, 2056.ª, 2058.ª, 2060.ª, 2062.ª, 2064.ª, 2066.ª, 2068.ª, 2070.ª, 2072.ª, 2074.ª, 2076.ª, 2078.ª, 2080.ª, 2082.ª, 2084.ª, 2086.ª, 2088.ª, 2090.ª, 2092.ª, 2094.ª, 2096.ª, 2098.ª, 2100.ª, 2102.ª, 2104.ª, 2106.ª, 2108.ª, 2110.ª, 2112.ª, 2114.ª, 2116.ª, 2118.ª, 2120.ª, 2122.ª, 2124.ª, 2126.ª, 2128.ª, 2130.ª, 2132.ª, 2134.ª, 2136.ª, 2138.ª, 2140.ª, 2142.ª, 2144.ª, 2146.ª, 2148.ª, 2150.ª, 2152.ª, 2154.ª, 2156.ª, 2158.ª, 2160.ª, 2162.ª, 2164.ª, 2166.ª, 2168.ª, 2170.ª, 2172.ª, 2174.ª, 2176.ª, 2178.ª, 2180.ª, 2182.ª, 2184.ª, 2186.ª, 2188.ª, 2190.ª, 2192.ª, 2194.ª, 2196.ª, 2198.ª, 2200.ª, 2202.ª, 2204.ª, 2206.ª, 2208.ª, 2210.ª, 2212.ª, 2214.ª, 2216.ª, 2218.ª, 2220.ª, 2222.ª, 2224.ª, 2226.ª, 2228.ª, 2230.ª, 2232.ª, 2234.ª, 2236.ª, 2238.ª, 2240.ª, 2242.ª, 2244.ª, 2246.ª, 2248.ª, 2250.ª, 2252.ª, 2254.ª, 2256.ª, 2258.ª, 2260.ª, 2262.ª, 2264.ª, 2266.ª, 2268.ª, 2270.ª, 2272.ª, 2274.ª, 2276.ª, 2278.ª, 2280.ª, 2282.ª, 2284.ª, 2286.ª, 2288.ª, 2290.ª, 2292.ª, 2294.ª, 2296.ª, 2298.ª, 2300.ª, 2302.ª, 2304.ª, 2306.ª, 2308.ª, 2310.ª, 2312.ª, 2314.ª, 2316.ª, 2318.ª, 2320.ª, 2322.ª, 2324.ª, 2326.ª, 2328.ª, 2330.ª, 2332.ª, 2334.ª, 2336.ª, 2338.ª, 2340.ª, 2342.ª, 2344.ª, 2346.ª, 2348.ª, 2350.ª, 2352.ª, 2354.ª, 2356.ª, 2358.ª, 2360.ª, 2362.ª, 2364.ª, 2366.ª, 2368.ª, 2370.ª, 2372.ª, 2374.ª, 2376.ª, 2378.ª, 2380.ª, 2382.ª, 2384.ª, 2386.ª, 2388.ª, 2390.ª, 2392.ª, 2394.ª, 2396.ª, 2398.ª, 2400.ª, 2402.ª, 2404.ª, 2406.ª, 2408.ª, 2410.ª, 2412.ª, 2414.ª, 2416.ª, 2418.ª, 2420.ª, 2422.ª, 2424.ª, 2426.ª, 2428.ª, 2430.ª, 2432.ª, 2434.ª, 2436.ª, 2438.ª, 2440.ª, 2442.ª, 2444.ª, 2446.ª, 2448.ª, 2450.ª, 2452.ª, 2454.ª, 2456.ª, 2458.ª, 2460.ª, 2462.ª, 2464.ª, 2466.ª, 2468.ª, 2470.ª, 2472.ª, 2474.ª, 2476.ª, 2478.ª, 2480.ª, 2482.ª, 2484.ª, 2486.ª, 2488.ª, 2490.ª, 2492.ª, 2494.ª, 2496.ª, 2498.ª, 2500.ª, 2502.ª, 2504.ª, 2506.ª, 2508.ª, 2510.ª, 2512.ª, 2514.ª, 2516.ª, 2518.ª, 2520.ª, 2522.ª, 2524.ª, 2526.ª, 2528.ª, 2530.ª, 2532.ª, 2534.ª, 2536.ª, 2538.ª, 2540.ª, 2542.ª, 2544.ª, 2546.ª, 2548.ª, 2550.ª, 2552.ª, 2554.ª, 2556.ª, 2558.ª, 2560.ª, 2562.ª, 2564.ª, 2566.ª, 2568.ª, 2570.ª, 2572.ª, 2574.ª, 2576.ª, 2578.ª, 2580.ª, 2582.ª, 2584.ª, 2586.ª, 2588.ª, 2590.ª, 2592.ª, 2594.ª, 2596.ª, 2598.ª, 2600.ª, 2602.ª, 2604.ª, 2606.ª, 2608.ª, 2610.ª, 2612.ª, 2614.ª, 2616.ª, 2618.ª, 2620.ª, 2622.ª, 2624.ª, 2626.ª, 2628.ª, 2630.ª, 2632.ª, 2634.ª, 2636.ª, 2638.ª, 2640.ª, 2642.ª, 2644.ª, 2646.ª, 2648.ª, 2650.ª, 2652.ª, 2654.ª, 2656.ª, 2658.ª, 2660.ª, 2662.ª, 2664.ª, 2666.ª, 2668.ª, 2670.ª, 2672.ª, 2674.ª, 2676.ª, 2678.ª, 2680.ª, 2682.ª, 2684.ª, 2686.ª, 2688.ª, 2690.ª, 2692.ª, 2694.ª, 2696.ª, 2698.ª, 2700.ª, 2702.ª, 2704.ª, 2706.ª, 2708.ª, 2710.ª, 2712.ª, 2714.ª, 2716.ª, 2718.ª, 2720.ª, 2722.ª, 2724.ª, 2726.ª, 2728.ª, 2730.ª, 2732.ª, 2734.ª, 2736.ª, 2738.ª, 2740.ª, 2742.ª, 2744.ª, 2746.ª, 2748.ª, 2750.ª, 2752.ª, 2754.ª, 2756.ª, 2758.ª, 2760.ª, 2762.ª, 2764.ª, 2766.ª, 2768.ª, 2770.ª, 2772.ª, 2774.ª, 2776.ª, 2778.ª, 2780.ª, 2782.ª, 2784.ª, 2786.ª, 2788.ª, 2790.ª, 2792.ª, 2794.ª, 2796.ª, 2798.ª, 2800.ª, 2802.ª, 2804.ª, 2806.ª, 2808.ª, 2810.ª, 2812.ª, 2814.ª, 2816.ª, 2818.ª, 2820.ª, 2822.ª, 2824.ª, 2826.ª, 2828.ª, 2830.ª, 2832.ª, 2834.ª, 2836.ª, 2838.ª, 2840.ª, 2842.ª, 2844.ª, 2846.ª, 2848.ª, 2850.ª, 2852.ª, 2854.ª, 2856.ª, 2858.ª, 2860.ª, 2862.ª, 2864.ª, 2866.ª, 2868.ª, 2870.ª, 2872.ª, 2874.ª, 2876.ª, 2878.ª, 2880.ª, 2882.ª, 2884.ª, 2886.ª, 2888.ª, 2890.ª, 2892.ª, 2894.ª, 2896.ª, 2898.ª, 2900.ª, 2902.ª, 2904.ª, 2906.ª, 2908.ª, 2910.ª, 2912.ª, 2914.ª, 2916.ª, 2918.ª, 2920.ª, 2922.ª, 2924.ª, 2926.ª, 2928.ª, 2930.ª, 293

GREGORY PECK
RESISTÊNCIA HEROICA
BARBARA PAYTON WARD BOND
L. GORDON DOUGLAS
HOJE 2.4.6.8.10HS

PIAZZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
HAD. LOBO
MASCOTE

Impressionante
2 FEIRA
HORARIO 2.3.4.5.20
7-8.40 e 10.20

CÓPIAS POR
TECHNICOLOR

OFIM DO MUNDO
Produção de GEORGE PAL
Direção de RUDOLPH MATE
Argumento SYDNEY BOEHM
COMPLEMENTOS NACIONAIS "When Worlds Collide."
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

PRODUÇÃO INDEPENDENTE

O último número da revista inglesa "Sight and Sound" traz um comentário altamente elogioso do crítico James Morgan sobre "The Sound of Fury", nova produção de Stanley Kramer ("Clamor Humano", "Crano de Bergras"). Kramer produz, como a maioria dos produtores lucidos de Hollywood, independentemente, servindo-se apenas das grandes companhias para a distribuição de suas películas. O fato de terem estes produtores obtido êxito com seus filmes, abre uma nova perspectiva aos valores novos do cinema americano, que desta forma têm oportunidade de penetrar no círculo mais ou menos fechado que orientava a política da produção das grandes estúdios. "The Sound of Fury", por exemplo, deu oportunidade a um realizador que só dirigia antes uma película sem maior importância (The Underworld Story) e ele executou um filme de excelente categoria. Porém não é só este o aspecto positivo que o sucesso financeiro dos independentes proporciona: também diretores experientados no "mêtor", mas nunca escolhidos para os bons temas, estão sendo escolhidos para melhores oportunidades. Gordon Douglas, por exemplo, que nunca fora um diretor catégorizado e sempre andou às voltas com os piores entretidos, já conseguiu realizar filmes que em três anos deram a seu nome uma vaga que ele não conseguira em trinta de intermitentes esforços: "O Amanhã que Não Virá" (Kiss Tomorrow Goodbye, produção independente de William Cagney), "Crano de Bergras" (produção também independente de Kramer, extraída da obra de Edmond Rostand e com José Ferrer na "performance" que lhe assegurou o "Oscar"), e, agora, este filme em cartaz na linha do São Luiz — "Resistência Heroica", também produção de Cagney.

Sem contar John Ford, que ainda se vê obrigado a fazer filmes exclusivamente para bilheteria a fim de fixar financeiramente a Argosy. E sem levar em conta também o efeito que o êxito desta forma de iniciativa determinará na orientação dos chefes de produção, dos grandes estúdios, tornando-os mais compreensivos diante do problema de maior responsabilidade da indústria — a produção independente. Menos presa aos desvarios histéricos da publicidade e, portanto, menos dispndiosa, a atual e predominante orientação representa na história do cinema de Hollywood uma fase próspera e o advento da valorização necessária dos autênticos criadores da obra cinematográfica e únicos responsáveis por ela.

ANTES DA CATÁSTROFE



ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Esteve recentemente no Brasil o sr. Michael Havas, supervisor da RKO Radio Filmes para a América Latina. Entre outras produções de rotina, destaca-se da viagem do sr. Havas o contrato com a Televisão Tupi pelo qual aquela transmissão estará dirigida a exibir no Brasil o filme "Alice no País das Maravilhas", de Walt Disney, ainda inédito nas telas do Rio. No "clutch", um integrante do sr. Michael Havas, ao lado do diretor presidente da RKO Radio no Brasil, sr. Ned Seckler, e dos srs. Vital Moura de Castro e Vital Moura de Castro, diretores do circuito Riann.

PROXIMOS LANÇAMENTOS — AMANHÃ, "TRES GRANDES AMIGOS"

A história de três fanfarrões alistados nas hostes de Sua Majestade, a Rainha da Inglaterra no Exército Colonial da Índia foi transportada da novela de Rudyard Kipling para o cinema por Tay Garnett. A partir de amanhã, "Tres Grandes Amigos" (Soldiers Three), protagonizado por Robert Newton, David Niven, Stewart Granger e Walter Pidgeon estará no cartaz dos três cinemas Metro, substituindo "Todos São Valentes".

"MULHERES E VIBORAS" — A Art-Films anuncia para a próxima segunda-feira o lançamento de "Mulheres e Víboras" (Qual de Grenville), crônica do "bas-fond" parisiense, com François Arnoul e Henri Vidal como protagonistas. Nos cinemas Páthé e Art-Palácio.

O ÚLTIMO DIA DE "TODOS SÃO VALENTE"

"Todos São Valentes" (Go for Broke), a produção de Dore Schary para a M.G.M., estará ainda hoje no cartaz dos três cinemas Metro. O semidocumentário que conta os feitos heroicos do 442.º Grupo Regimental de Combate dos Estados Unidos durante a II Grande Guerra tem, como "O Preço da Glória", apenas dois atores principais no elenco — Van Johnson e Glenna Corbett.

Os demais integrantes do "cast" são os próprios heróis do "442" e o filme, em parte, foi feito com pautas de "news-reels" tomados durante as operações pelos cinegrafistas do Departamento da Guerra.

"ANJO DE VINGANÇA" — A partir de segunda-feira próxima estará no cartaz dos cinemas São Luiz, Rex, Miramar, Avenida, Mem de Sá e Var Lobo "Anjo de Vingança", com Joel Mac Crea e Shelley Winters.

Shelley personifica neste trabalho da Universal International a figura de uma jovem que jurara vingar o assassinato do pai e que só é demovida deste compromisso pela persuasão que exerce sobre ela Joel Mac Crea.

Dr. Boavista Nery
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
cinema METRO: 14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-222

Canaval

Minha Boca

é Um Botão

Carnavalescos
Na Macumba

Ontem à noite o "canavã" do Joãozinho da Gômea, em Duque de Caxias, foi pequeno para conter a multidão de compositores e cantores inscritos no parco carnavalesco.

O Joãozinho festejava a dia da dona do seu corpo, Nheran, a santa guerreira e amorosa, que concorre com S. Jerônimo na confecção de chuvas, trovoadas e tempestades. É claro que ali também estavam alguns funcionários da Light, emblema a santa com potidos de chuvas para encher o Ribeiro das Lages. Porém, na realidade os que mais se destacavam pedindo graças, eram Romeu Gentil e Paquillo, autores de "Tomara que chova". Anei Costa, a esposa da Rádio Tupi, fazendo de qualquer jeito com a Santa Barbara para que o seu "Papai não disse", e o caso sucesso, apossar do peso que José Batista "Chinai" e Ari Montello, donos da maior festa de samba e marchas para o Carnaval, como diz Peter Pan. Esses se perdiam para o Luiz Sobrano "Ana Maria", "Rosa Maria", que não se cansava de bater com a cabeça pedindo "malme" ao pai de santo.

O Joãozinho da Gômea nem não dava pelota. A sua santa só tinha atitudes para o deputado Tenório Cavalcanti, muito embora este seja mais de festas explosivas como S. João, gostando unicamente, no carnaval de baúdas e marchas para o Carnaval, como diz Peter Pan. Esses se perdiam para o Luiz Sobrano "Ana Maria", "Rosa Maria", que não se cansava de bater com a cabeça pedindo "malme" ao pai de santo.

EVERALDO

Compositores e Cantores Trabalhando em Equipe

Um Bom Golpe Para Vencer o Carnaval — Dirce Belmonte e Dolores Duran, Com Uma Só Música — Micelli, "Michelin" e "Michelin" Lutando Pela Futura Rainha do Piratás — O "Biquinho"



Dirce Belmonte, cercada pelos compositores, trava os planos de ataque para o próximo Carnaval

Compositores e cantores estão se preparando com cuidado para o carnaval. Como a luta é séria e muitos são os concorrentes ao título de campeão, parece que a turma resolveu trabalhar uns músicos em equipe.

Dizemos isso depois da visita que nos fez a radio-atriz Dirce Belmonte, ex-princesa do Carnaval, atualmente integrante do "cast" da Rádio Mayrink Veiga.

A EQUIPE — Dirce chegou com aquele seu modo único de agarrar fãs, um sorriso absoluto, comandando uma equipe integrada pelos compositores Salvador Micelli, Brasinha, Mario Blanco e Paulo Marinho e mais o radio-ator Gerardo Carvalho, também da Mayrink Veiga.

O PLANO — No princípio quase que não entendemos a palavra de que estavam dizendo, pois falavam todos a uma só voz. Depois, com mais calma, passamos a escutar a Dirce.

Estão trabalhando em conjunto por músicas de Micelli, Brasinha e Mario Blanco. Dolores Duran, da Rádio Nacional, gravou o samba "Quem não se dá", de Alfredo Chaves, Paulo Marinho e Salvador Micelli. Esta boa cantora da E.M. difunde a música na emissora onde trabalha e luta pela maior vendagem do disco que é da fábrica "Sinter". Por seu lado, Dirce Belmonte, que se revelou uma boa intérprete de música popular, toma parte em programas da Mayrink cantando o mesmo samba para ajudar os compositores e Dolores Duran, de quem é fã, como todos.

RAINHA DOS PIRATÁS — Em troca do trabalho da cantora Belmonte, a rádio-atriz de Montre Alegre sua data aniversário. Um grande programa de festas foi elaborado destacando-se o seguinte:

As 10 horas — Missa em memória dos sócios falecidos; As 13 horas — Almoço em

tora e rádio-atriz os compositores cantavam para fazer a Rainha dos Piratás, fantasia, como que pretendem tomar parte no desfile carnavalesco, por ocasião da passagem da Rainha do Carnaval.

A Dirce nos avisou que não iria aparecer de biquinho. "Vestirá" um "biquinho" modelo de sua autoria, com sugestões de Elvira Paiva.

Finalmente depois de nos entregarmos letras das músicas daqueles compositores, que publicaremos oportunamente, a turma se retirou não antes de ouvirmos o Micelli dizer que estava com receio da fantasia da Dirce por causa do Mário Blanco, que é o broto da turma, também conhecido por "Michelin", como o Brasinha e o "Michelin".

Amãhã o Grito de Carnaval do "Trova-dores do Luar"

Amãhã, quinta-feira, o grupo "Trova-dores do Luar", composto por Wilson Batista, Geraldo Pereira e outros, em sua sede à rua Senador Dantas 119, 2º andar, dará seu grito de carnaval.

A festa tem seu início marcado para às 22 horas.

FESTA DE ANIVERSARIO DO TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O Programa de Festividade Que Hoje Será Levado a Efeito

Festeje hoje o C. C. Turunas de Montre Alegre sua data aniversário. Um grande programa de festas foi elaborado destacando-se o seguinte:

As 10 horas — Missa em memória dos sócios falecidos; As 13 horas — Almoço em

Explodiu a Pedreira, Ferindo 2 Operários

Em Jacarepaguá, ontem quando se encontravam trabalhando, em uma pedreira foram vítimas de uma explosão dois operários, que ali se encontravam retirando as pedras. Os vitimados foram Augusto Vitor, de 35 anos, residente em Alcantara, Estado do Rio, e Sebastião Antonio, de 29 anos, que reside na Av. Niemeyer, o primeiro sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, o segundo ferido contuso, no braço direito e escoriações pelo corpo.

Conforme informou um dos feridos, a causa da explosão da pedreira teria sido motivada pela colocação de uma carga maior do que o permitido.

O conselheiro Euphrasio Santo do Conselho de Segurança, encaminhando as necessárias diligências para o esclarecimento.

Acabou

Elías Acostinho Medeiros, de 23 anos, residente na rua Olavo Bilac, s/n, Caxias, na tarde de ontem, cerca das 12.30 horas, quando se encontrava na Praça 3 de Maio, em frente ao n.º 3 resolveu por fim a existência insignificante da turma.

Os motivos que o levaram a cometer este ato, são ignorados.

"GIBOIA", "GORDINHO" E "NENEM" Vão Parar de Roubar Algum Tempo SÓ FALTA SER PRESO O MOTORISTA QUE OS SERVIA—DORMIAM QUANDO FORAM DETIDOS

Antonio de Oliveira, vulgo "Gibóia", Cláudio Alves de Oliveira, vulgo "Gordinho", e Stanislau da Costa Filho, vulgo "Nenem", três pernitas ladrões que vinham agindo nos subúrbios da Central do Brasil, acabaram sendo presos por uma turma da delegacia do 18.º distrito policial.

NA PISTA DOS LADRÕES

14 dias, foi apanhada a residência do sr. Adolpho Nogueira.

Preso o Estelionatário

Foi preso ontem no interior da agência do Loide Brasileiro, na Av. Rio Branco Manuel Jorge Lúcia, casado, brasileiro, residente na rua Lins de Vasconcelos, 369, que se acha condenado a quatro anos de reclusão pelo Juiz da 4.ª Vara Criminal, por estelionato.

O investigador Elpidio Costa, que o prendeu, o conduziu para a Delegacia de Vigilância, de onde saiu hoje para a Detenção.

INCIDENTE ENTRE UM SARGENTO E UM CABO-INSPECTOR DO TRAFEGO

Ambos Foram Retirados do D. P. Por Uma
Patrulha do Exército — Intervenção do
Diretor do Tráfego — Acusações Mútuas

O carro n.º 3 da Rádio Patrulha quando passava pela esquina da rua Uruguai, na com a rua Buenos Aires, notou grande número de populares em torno do auto particular chapa 11-63-33.

O detetive n.º 300 e mais os investigadores de ns. 402, 1.084 e 670 intervieram de que se tratava de uma alteração entre o motorista da Rádio Patrulha e o cabo da Polícia Militar, n.º 2.706, do 5.º Batalhão, da 2.ª Cia. José dos Santos Barros, residente à rua Joaquim de Mello, 447, em Piedade, ex-conduziu para o 3.º Distrito Policial, onde o chefe se identificou como José Moreira da Silva, sargento do Exército, servindo no general comandante da 1.ª Região Militar.

O cabo da Polícia Militar estava dizendo que tinha sido desrespeitado e agredido pelo motorista, no seu posto de serviço, pois estava como inspetor do tráfego naquele local, por ter o último estacionado o automóvel em local não permitido, quando entrou no distrito uma comissão do Exército, comandada por um capitão, que apresentando-se como ajudante de ordens do chefe do Estado Maior do Exército, saiu com os implicados no caso, declarando-se tratar de um caso que interessava a militares.

ESCLARECENDO — Entrando em entendimento com o major Ramiro, diretor do Serviço de Tráfego, amou a autoridade policial que o automóvel pertencia ao general Fernando Scholli Bondeira, de Melo, residente à rua Fontes Castelo, 14.

Foi ainda o diretor do S. T. que conseguiu do general Bondeira de Melo uma ordem para que o sargento José Moreira da Silva compreendesse o Distrito Policial a fim de proceder diligências.

OUTRA HISTÓRIA — A delegacia disse o sargento que a discussão com o cabo da Polícia Militar fora motivada por ter este desrespeitado a senhora Genésia Barbosa de Melo, esposa do general, que viajava no auto na ocasião.

Informou ainda que não havia sido a discussão com o cabo da Polícia Militar fora motivada por ter este desrespeitado a senhora Genésia Barbosa de Melo, esposa do general, que viajava no auto na ocasião.

Para bem da moral da polícia, para que sua concentração jurídica não caia, mister seria que, nos moldes do que aconteceu, com as Forças Armadas, as punições de delegados, comissários, escrivães, detetives, investigadores, peritos criminais e médicos legistas, justamente aqueles que estão em contato permanente com a Justiça, não viessem a público.

O punido tornaria conhecido reservadamente da punição que lhe coube, sendo feito o devido registro em seus assentamentos funcionais. Assim o servidor policial não deixaria de cumprir a pena administrativa e seu cargo, quase sempre efetivo, ficaria resguardado contra as consequências e as consequências de uma desmoralização pública.

Conversando, ontem, a propósito deste hábito da polícia da metrópole com o sr. Elpidio Rial, Secretário de Segurança de São Paulo, o chefe da delegacia paulista a Primeira Conferência Nacional de Polícia e uma das brilhantes figuras da reunião, ficamos sabendo que há seis anos na polícia bandeirante adotou-se o critério de se manter fora da publicidade as penalidades impostas aos seus servidores. E isto foi feito justamente para acabar com o desrespeito e o procedimento irregular de alguns de seus servidores.

A medida por nos sugerida já está adotada pela maioria da polícia paulista. E uma questão de ética que a nossa polícia não pode deixar de lado, cabe-lhe, como aos demais órgãos estaduais, adotar a medida imediatamente.

antes para o plenário da Conferência onde outras faixas da questão podem ser apresentadas e muitos exemplos apontados.

Se o fim da Primeira Conferência Nacional de Polícia e criar uma unidade de vistas entre os policiais, que se comece adotando a defesa moral da própria polícia.

Enforcou-se o Vendedor Ambulante

José Ferreira Rosa, de 57 anos, residente na rua Santa Cruz, 29, em Jacarepaguá, na tarde de ontem, em sua residência, enforcou-se com um lençol, num dos cômodos da casa.

O suicida não deixou nenhuma declaração que justificasse a sua atitude.

As autoridades do 25.º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Enforcou-se o Vendedor Ambulante

José Ferreira Rosa, de 57 anos, residente na rua Santa Cruz, 29, em Jacarepaguá, na tarde de ontem, em sua residência, enforcou-se com um lençol, num dos cômodos da casa.

O suicida não deixou nenhuma declaração que justificasse a sua atitude.

As autoridades do 25.º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Enforcou-se o Vendedor Ambulante

José Ferreira Rosa, de 57 anos, residente na rua Santa Cruz, 29, em Jacarepaguá, na tarde de ontem, em sua residência, enforcou-se com um lençol, num dos cômodos da casa.

O suicida não deixou nenhuma declaração que justificasse a sua atitude.

As autoridades do 25.º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Jalpa Diabólica

CONDENADO A 20 ANOS

Assassinou Uma Senhora a Traição e Por Motivo Fútil

1. É Um Monstro — Disse o Promotor
2. É Um Irresponsável — Afirmou o Advogado

O Tribunal do Juri condenou ontem à pena de 20 anos de reclusão e 3 mil cruzados de multa, o sr. Carlos Franca Teodoro, acusado do assassinato da septuagenária Julia Monteiro da Silva, em 11 de junho de 1947.

A tese apresentada pela defesa foi a de semi-responsabilidade, tendo o promotor pedido a condenação de Oamar por homicídio qualificado à pena de 12 a 20 anos de reclusão.

MOVIMENTAÇÃO

Representante a Ministério Público o promotor Arnaldo Duarte, cobrou a defesa ao advogado Celso Nascimento.

Desde o início os debates estiveram movimentados. Os constantes apelos do advogado ao promotor e deste ao advogado ocasionaram um acaloramento de ânimos que deu movimento ao debate mas, também, roubou o seu nível.

O juiz Faustino Nascimento a todo momento fazia cair as cortinas, chamando a atenção das partes.

UM MONSTRO

A leitura do longo relatório atraiu o início da discussão. Somente depois das 18 horas pôde o promotor iniciar a acusação.

O seu trabalho pôde ser dividido em três partes: análise da crime, estudo da personalidade do réu e da vítima e análise da laudo pericial.

Analisando a crime, afirmou o promotor ser o réu um monstro, valendo-se das relações de hospitalidade assassinou, por motivo fútil, uma velhinha de mais de 70 anos de idade.

CARNIVAL — Analisando a crime o promotor afirmou quando foi interrompido pelo advogado da defesa. Redagiu então: "Seu Juiz, há da parte da defesa, o direito de sustentar a não culpabilidade do réu, apenas o carnaval que já começou..."

agredira o cabo, muito embora fosse ameaçado de morte por este, fato que não se consumara devido à intervenção de populares.

Foi instaurado inquérito e possivelmente o cabo José dos Santos Barros, irá a exame de corpo de delito, pois apresenta escoriações no braço esquerdo, que diz serem feitas pelo sargento Moreira da Silva. Também a túnica e camisa do cabo estavam sem botões e rotas.

ÉTICA POLICIAL

Um dos assuntos que merecia ser posto na agenda da Primeira Conferência Nacional de Polícia é o relativo à ética policial, principalmente na parte que diz respeito com os hábitos das autoridades, alguns deles contrários aos interesses gerais e prejudiciais completamente aos créditos do órgão que tem como principal finalidade o respeito à lei.

Um destes hábitos relacionados com a publicidade ostensiva, ampla e completa dos atos da chefia de Polícia, suspendendo, restando e censurando delegados, comissários, escrivães, detetives e investigadores, justamente aqueles que merecem ter junto à Justiça um conceito elevado.

Que valor moral pode merecer a afirmativa de um delegado que a própria administração policial foi a primeira a suspender o serviço durante o período em que foi praticado esta ou aquela falta?

Que crédito merecerá de um juiz um comissário que respondeu a um inquérito administrativo mandado instaurar pelo próprio chefe de Polícia a fim de apurar um suposto desrespeito irregular?

Que mérito terá face a um magistrado o agente da autoridade que publicamente sofreu uma penalidade qualquer?

Para bem da moral da polícia, para que sua concentração jurídica não caia, mister seria que, nos moldes do que aconteceu, com as Forças Armadas, as punições de delegados, comissários, escrivães, detetives, investigadores, peritos criminais e médicos legistas, justamente aqueles que estão em contato permanente com a Justiça, não viessem a público.

O punido tornaria conhecido reservadamente da punição que lhe coube, sendo feito o devido registro em seus assentamentos funcionais. Assim o servidor policial não deixaria de cumprir a pena administrativa e seu cargo, quase sempre efetivo, ficaria resguardado contra as consequências e as consequências de uma desmoralização pública.

Conversando, ontem, a propósito deste hábito da polícia da metrópole com o sr. Elpidio Rial, Secretário de Segurança de São Paulo, o chefe da delegacia paulista a Primeira Conferência Nacional de Polícia e uma das brilhantes figuras da reunião, ficamos sabendo que há seis anos na polícia bandeirante adotou-se o critério de se manter fora da publicidade as penalidades impostas aos seus servidores. E isto foi feito justamente para acabar com o desrespeito e o procedimento irregular de alguns de seus servidores.

A medida por nos sugerida já está adotada pela maioria da polícia paulista. E uma questão de ética que a nossa polícia não pode deixar de lado, cabe-lhe, como aos demais órgãos estaduais, adotar a medida imediatamente.

antes para o plenário da Conferência onde outras faixas da questão podem ser apresentadas e muitos exemplos apontados.

Se o fim da Primeira Conferência Nacional de Polícia e criar uma unidade de vistas entre os policiais, que se comece adotando a defesa moral da própria polícia.

Adulterou a C. Econômica a Assinatura de Uma Senhora

A Caixa Econômica enviou à chefia de Polícia, o expediente relativo ao inquérito administrativo instaurado para apurar a queixa apresentada por D. Hilda da Silva Bernardes, segundo a qual sua assinatura na cédula de movimento teria sido falsificada por funcionário da Caixa.

INQUÉRITO POLICIAL — Ontem, o Chefe de Polícia mandou o expediente em questão à especialidade de Roubos e Falsificações, para procedimento de inquérito policial, a fim de ser esclarecido o caso, identificando-se o suposto autor e apurando-se o motivo da falsificação.

Segundo o expediente apurado, tanto D. Hilda Bernardes quanto a Caixa Econômica, não se achavam bastante esclarecidos o que motivou uma alteração entre eles, daí resultando a agressão. O criminoso fugiu.

Da Bebida Aos Tirco

Darcelio Alcides de Souza, de 31 anos, residente na rua Ipóque, 254, Penha, foi apanhado a tirar pelo indivíduo conhecido nacional local como Mourão de tal, num dos botecos ali existentes.

Segundo o expediente apurado, tanto D. Hilda Bernardes quanto a Caixa Econômica, não se achavam bastante esclarecidos o que motivou uma alteração entre eles, daí resultando a agressão. O criminoso fugiu.

O agressor, conseguiu evadir-se em um bonde da linha 7. Entretanto, n.º 1.286, que no momento passava pelo local, foi apanhado pelo condutor, chamando a atenção do condutor, chamando a atenção do condutor, chamando a atenção do condutor.

O Comissário Delegado do 2.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

"Bomba" de Roberto Paiva Para 1952:

"MARCHINHA DOS VELHOS" VAI "ABAFAR A BANCA!"

"Seja Na Rua Ou Nos Salões, Com a Diferença Dos Bonitões..." — Sucesso do Cantor de Vila Isabel



Paiva gravou para o Carnaval que se aproxima uma pituitante marchinha de Arnaldo Pasos e Garcez. Os velhos se servem de tema à composição da vitoriosa dupla, que encaixou a melodia bastante carnavalesca versus bem rimados e que na interpretação do Roberto Paiva ganharam um colorido todo especial.

E a seguinte a letra da marchinha que Roberto Paiva, cantor nascido em Vila Isabel, gravou para a "Sinter":

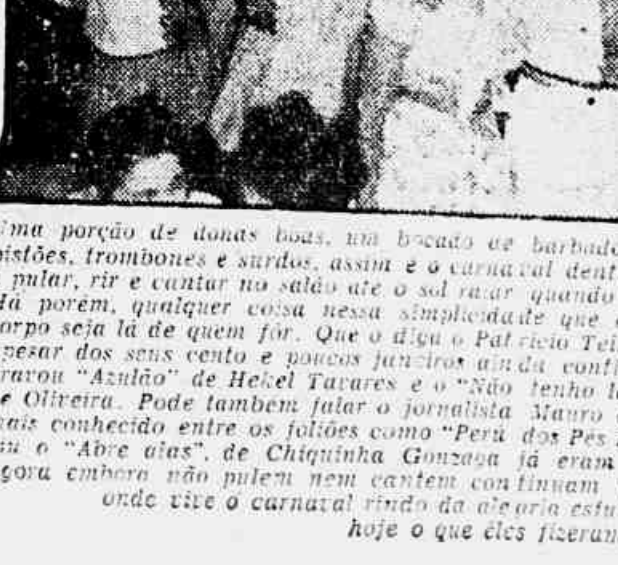
Estou ficando velho
Estou ficando feio
O meu coração
Já partiu ao meio
Mas, entre as mulheres,
Tenho cotão
E, amava de olho,
Eu ainda ando cheio de paixão!

11

Não sou brotinho
Mas não dou pra trás
Tenho coragem,
Tenho a demência!
Seja na rua ou nos salões,
Sou a diferença dos bonitões!

Roberto Paiva, o aplaudido cantor de Rádio Tupi também concorreu ao parco carnavalesco que se anuncia para as composições carnavalescas destinadas ao Carnaval de 1952. Interpretou de vários sucessos, entre os quais "Tagarela", etc., Roberto

ASSIM É O CARNAVAL



Uma porção de donas boas, um bocado de barbudos alegres, uma orquestra cheia de pistões, trombones e surdos, assim é o carnaval dentro de um clube ou cordão. O resto é pular, rir e cantar no salão até o sol raiar quando se vai para a rua pular, rir e cantar. Há porém, qualquer coisa nessa simplicidade que envolve, encanta e toma conta do corpo se lá de quem for. Que o diga o Patrício Teixeira, a mascote do Bola Preta, que girou "Anilão" de Hebel Tavares e o "Não tenho torcidas" de Haroldo Lobo e Milton mais conhecido entre os foliões como "Peru dos Pes Frios". Ele o "Caninha" quando surgiu o "Ábre alas" de Chiquinha Gonzaga lá eram carnavalescos de sete cordões. Agora embora não pulem nem cantem continuam frequentando os salões e as ruas onde vive o carnaval tendo da alegria estuante daqueles que fazem hoje o que eles fizeram ontem.

SERVICO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE

Dr. Waldyr Santiago

Chamado a Qualquer Hora

Tel.: 25-5086 — 25-4106

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. a praça Onze de Junho 15, 1.º andar, telefone 45-4116 (antiga av. Presidente Vargas, 3.159), vende um relógio com pulseira de ouro 18K garantido, com azeite, por 1.500 cruzeiros; 1 anel, com esmeralda e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 550 cruzeiros; anéis de ouro, 18 quilates, com esmeralda e brilhantes, para senhoras, por 300 cruzeiros; 1 pulseira de ouro, 18 quilates, com esmeralda e brilhantes, por 1.200 cruzeiros; 1 pulseira de ouro, 18 quilates, com esmeralda e brilhantes, por 1.200 cruzeiros; 1 pulseira de ouro, 18 quilates, com esmeralda e brilhantes, por 1.200 cruzeiros.

O RIO BRASILEIRO COM AUXÍLIO
PAZOS E FLAGELOS DO NORDESTE

Uma destinação ao Nordeste, para o Rio de Janeiro, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O presidente da República, Getúlio Vargas, assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 mil homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O presidente da República, Getúlio Vargas, assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 mil homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste.

AUMENTO DE SALÁRIOS NA MINISTÉRIO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de aumento de salários para os funcionários do Ministério da Guerra. O aumento será de 10% para os funcionários de 1ª categoria e de 5% para os de 2ª categoria.

AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO
O presidente da República autorizou, ontem, o pagamento de 100 mil cruzeiros para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O pagamento será feito em 10 parcelas de 10 mil cruzeiros cada uma.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de promoção de 100 oficiais para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. As promoções serão feitas em 10 parcelas de 10 oficiais cada uma.

GUERRA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 mil homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O decreto será publicado no Diário Oficial de 6 de dezembro.

DELEGADOS DE EMERGÊNCIA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 delegados de emergência para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os delegados serão nomeados em 10 parcelas de 10 delegados cada uma.

CHEFATURA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 chefaturas para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. As chefaturas serão nomeadas em 10 parcelas de 10 chefaturas cada uma.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO. O PINTO é o melhor técnico de rádio da cidade. Ele conserta todos os tipos de rádios Philips e outros. Endereço: Rua da Assembleia, 123.

ORÇAMENTO GRATIS
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 orçamentos gratuitos para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os orçamentos serão nomeados em 10 parcelas de 10 orçamentos cada uma.

EXAME COMPLEMENTAR
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 exames complementares para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os exames serão nomeados em 10 parcelas de 10 exames cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

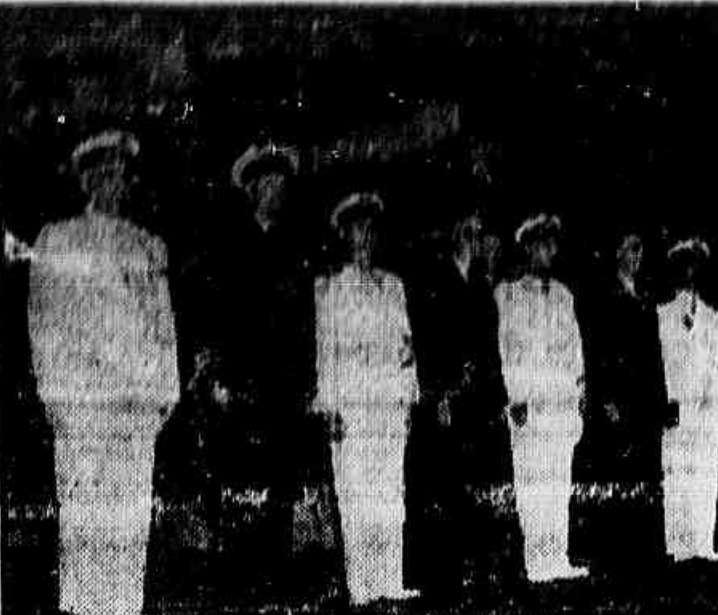
DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.



O GOVERNO DA FRANÇA CONDECOA ALMIRANTES E OFICIAIS DA MARINHA BRASILEIRA
Tive lugar, ontem pela manhã, a bordo do cruzador-escola "Jeanne D'Arc", a cerimônia de entrega de condecorações pelo embaixador da França e pelo comandante Maurice Amman aos oficiais brasileiros que foram condecorados pelo governo da França. O almirante Renato Guilhot, ministro da Marinha, e o almirante de esquadra Raul de San Thiago Dalas, chefe do Estado Maior da Armada, receberam a comenda de grande oficial da "Legion d'Honneur".

PROMOÇÕES DE OFICIAIS NA RESERVA DO EXÉRCITO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de promoção de 100 oficiais para a reserva do Exército. As promoções serão feitas em 10 parcelas de 10 oficiais cada uma.

GUERRA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 mil homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O decreto será publicado no Diário Oficial de 6 de dezembro.

DELEGADOS DE EMERGÊNCIA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 delegados de emergência para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os delegados serão nomeados em 10 parcelas de 10 delegados cada uma.

CHEFATURA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 chefaturas para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. As chefaturas serão nomeadas em 10 parcelas de 10 chefaturas cada uma.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO. O PINTO é o melhor técnico de rádio da cidade. Ele conserta todos os tipos de rádios Philips e outros. Endereço: Rua da Assembleia, 123.

ORÇAMENTO GRATIS
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 orçamentos gratuitos para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os orçamentos serão nomeados em 10 parcelas de 10 orçamentos cada uma.

EXAME COMPLEMENTAR
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 exames complementares para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os exames serão nomeados em 10 parcelas de 10 exames cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO
O Tesoureiro Nacional pagou, ontem, 100 mil cruzeiros para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O pagamento será feito em 10 parcelas de 10 mil cruzeiros cada uma.

DISPENSADOS DO "PONTO"
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de dispensa de 100 funcionários do "Ponto" para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. As dispensas serão feitas em 10 parcelas de 10 funcionários cada uma.

A CENTRAL PAGARA HOJE
A Central de Pagamentos pagará, hoje, 100 mil cruzeiros para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O pagamento será feito em 10 parcelas de 10 mil cruzeiros cada uma.

O Ministro Explica a Compra e Rearmamento Dos Cruzadores "Barroso" e "Tamandaré"
O ministro da Marinha explicou, ontem, a compra e o rearmamento dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré". Ele afirmou que a compra foi feita em nome do Brasil e que o rearmamento será feito em nome do Brasil.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS NA RESERVA DO EXÉRCITO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de promoção de 100 oficiais para a reserva do Exército. As promoções serão feitas em 10 parcelas de 10 oficiais cada uma.

GUERRA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 mil homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O decreto será publicado no Diário Oficial de 6 de dezembro.

DELEGADOS DE EMERGÊNCIA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 delegados de emergência para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os delegados serão nomeados em 10 parcelas de 10 delegados cada uma.

CHEFATURA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 chefaturas para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. As chefaturas serão nomeadas em 10 parcelas de 10 chefaturas cada uma.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO. O PINTO é o melhor técnico de rádio da cidade. Ele conserta todos os tipos de rádios Philips e outros. Endereço: Rua da Assembleia, 123.

ORÇAMENTO GRATIS
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 orçamentos gratuitos para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os orçamentos serão nomeados em 10 parcelas de 10 orçamentos cada uma.

EXAME COMPLEMENTAR
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 exames complementares para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os exames serão nomeados em 10 parcelas de 10 exames cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

Pela Falta de Técnica o
Simplex Se Torna Complicado

OTHON RIBAS
Não há ninguém em matéria de legislação, desde a época em que começaram a decretar o chamado governo provisório, depois agravado com o decreto-lei. Agora mesmo, apesar de se encontrar em funcionamento o Congresso, que é um filtro, sem dúvida, da melhor qualidade, a situação não voltou aquele aspecto de normalidade existente na primeira República.

FORO
Comumente se diz que os tempos são outros e não é um argumento fatalista. Marcelo Caetano sustentaria (antes da guerra, em plena apogeu hitlerista) que as leis deviam ser feitas a pila de lapa. E já nos referimos ao desprezo político que ele demonstra pelo nosso Ruy Barbosa.

O que há, em verdade, e alguns juristas a isso se referem, ainda que seja sem compreender devidamente o fenômeno, como no caso de Hitler, o que há, em verdade, é a mais absoluta falta de técnica. O legislador moderno, tanto o totalitário quanto o democrático, a aquele múltiplo e complexo, não tem a menor noção de técnica jurídica. Já não se quer mais a falta de técnica por má-fé, que é, em muitos casos, o que acontece com o legislador totalitário, cujas leis são outorgadas com objetivos particularísticos. A própria obra do Congresso tem sido mais impetuosa, e esta impetuosidade se verifica, quer por falta de elaboração das leis novas, quer em virtude de não haver um encaminhamento adequado entre o novo e o já existente.

Mas deixemos a técnica, para entrarmos no assunto. O preâmbulo foi provocado por um despacho do Sr. Othon Ribeiro, num requerimento de retificação de um registro de óbito.

Essa matéria é das que nunca merecem discussão, no entanto o juiz foi obrigado a exarar um longo e fundamentado despacho, no qual suscitou algumas teses da maior importância. Chegou-se focalizando a posição processual do requerimento e concluiu-se que se trata de uma ação especial, cujo termo final é essa sentença da qual cabe recurso.

Se assim é, quem deve processar e julgar o requerimento é um juiz togado, nos termos da Constituição. Diante disso, salientou o dr. Othon Ribeiro que "os atuais ocupantes do cargo de Juiz do Registro Civil não gozam das garantias constitucionais atribuídas aos magistrados, a estes não se equiparam e não podem ter direito ao provimento em cargos de juiz substituto".

Mas a verdade é que exercem funções de juiz substituto por lei. Esta situação de fato, porém, não prevalece em face do direito, pois "a sua competência é restrita à habilitação e realização do casamento".

Se assim é, quem julgará os casos que deveriam ser julgados pelos juizes de registro civil na hipótese de serem juizes nomeados por concurso?

O dr. Othon Ribeiro entende que são os Juizes de Família. As melhores autoridades, contudo, entendem que a invocação da competência específica para os processos de família, o apreciador por ele, chegando até a louvar a execução de incompetência levantada pelo Ministério Público. E completa a sua argumentação chamando a atenção à inevitável impossibilidade de serem julgados os casos de retificação do registro, quando a lei assegura às partes o julgamento dos feitos que instaurarem. Por tal "anomalia de competência, ou seja, competente diante de Juizes que não podem profereir sentenças corréveis e como tal impossibilita a retificação de assento do Registro Civil, não podem as partes sofrer prejuízo e delongas em face da omissão ou anomalia da lei".

Al está, numa hipótese singela, um exemplo de complicação das mais simples, criada pela atual falta de técnica legislativa.

SERA SANCIONADA A LEI ORÇAMENTARIA PARA 1952
O projeto de lei orçamentária para 1952, apresentado pelo Sr. Othon Ribeiro, foi aprovado pelo Conselho de Estado. A lei será sancionada pelo presidente da República.

DESPACHOS DO PRESIDENTE
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 mil homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. O decreto será publicado no Diário Oficial de 6 de dezembro.

DELEGADOS DE EMERGÊNCIA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 delegados de emergência para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os delegados serão nomeados em 10 parcelas de 10 delegados cada uma.

CHEFATURA
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 chefaturas para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. As chefaturas serão nomeadas em 10 parcelas de 10 chefaturas cada uma.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO. O PINTO é o melhor técnico de rádio da cidade. Ele conserta todos os tipos de rádios Philips e outros. Endereço: Rua da Assembleia, 123.

ORÇAMENTO GRATIS
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 orçamentos gratuitos para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os orçamentos serão nomeados em 10 parcelas de 10 orçamentos cada uma.

EXAME COMPLEMENTAR
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de nomeação de 100 exames complementares para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. Os exames serão nomeados em 10 parcelas de 10 exames cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

DECRETO DE INCORPORAÇÃO
O presidente da República assinou, ontem, o decreto de incorporação de 100 homens para o Nordeste, com o auxílio de pazos e flageis do Nordeste. A incorporação será feita em 10 parcelas de 10 homens cada uma.

Não se Realizaram as Eleições no Botafogo Por Falta de Número

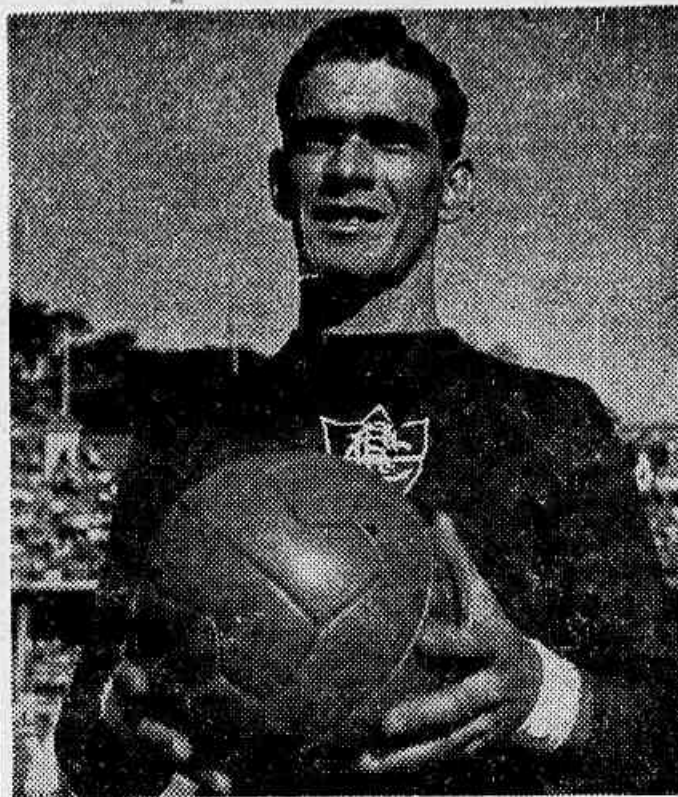
Estavam marcadas para ontem as eleições para a escolha dos novos dirigentes do Botafogo. Realizada a chamada, não havia "quorum", tendo o presidente da Assembléia, em face disso, suspenso os trabalhos, marcando nova convocação para o próximo dia 11 quando, com qualquer numero, será procedida a votação para a escolha dos novos dirigentes do Clube de Carlito Rocha.

O América Quase Completo

O América sofreu dois sérios desfalques em sua equipe, na peleja frente ao Bonsucesso. Não desmerecendo da vitória do quadro rubro-anil, justo que se diga que o conjunto orientado por Dello Naves não possui reservas à altura, principalmente quando os desfalques são de um Ranulfo (a mola-mestra do ataque) ou de um Oscar (um dos baluartes da defesa).

VOLTAM OS SUSPENSOS
Mas agora, para a peleja com o Flamengo, os dois defensores da camiseta vermelha regressarão ao time, uma vez cumprida a penalidade imposta pelo Tribunal de Justiça.

Existem, portanto, possibilidade



Castilho, o goleiro tricolor

SEM PROBLEMAS O LÍDER PARA ENFRENTAR OS 'ALVOS'

O Respeito Que Inspira o Adversário Menor

Para o técnico Zé Moreia, bem como para o próprio plantel, todos os adversários merecem o mesmo respeito. Isto equivale a dizer que não existem fracos nem fortes, o que sem dúvida servirá para demonstrar o motivo do sucesso do time no presente certame, e do qual é agora o líder absoluto, com três pontos de vantagem sobre o seu perseguidor mais próximo, que é o Bangu.

AGORA, O SÃO CRISTÓVÃO

Todas as atenções nas Laranjeiras estarão voltadas para o compromisso de domingo, que, conforme se sabe, será contra o São Cristóvão. Deve-se salientar que os "alvos" podem surpreender e os últimos resultados aí estão para confirmar tal afirmativa. Tal no entanto não exclui o favoritismo do líder, cuja capacidade vem aumentando de jogo para jogo.

Juizes Ingleses

A Liga Inglesa comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que já se entendeu com três juizes da primeira divisão, estando certo que virão, no ano próximo, integrar o quadro de árbitros da entidade carioca.

ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º

O leitor poderá concorrer ao nosso concurso permanente — "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Basta preencher o cupão acima e depositá-lo numa das urnas do DIÁRIO CARIOCA, que se encontram nos seguintes pontos:

LARGO DA LAPA, na banca de jornais:
AV. N. S. DE COPACABANA, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmácia S. Pedro, Estrada de Buz de Pina, n. 17-B.
MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 475.
LARGO DA CARIOCA, esquina da rua S. José, na banca de jornais.
CAJU — Café Pomar, Praia do Caju, 2.
GALERIA CRUZEIRO.
BONSUCESSO — Café Modélio, Praça das Nações.

Copa de Amadores na Europa em 1952

SUMULA

É o técnico de volei, Zolo Rabello, rapaz puceto, está brilhando no futebol. Poucos dias de São Cristóvão e já o quadro alvo consegue golpear. Tudo mostra que Zolo é competente e não confunde o futebol com o volei, como pensou um seu colega, quando, temeroso, observava, há dias:

"Essa história de ensinar futebol e volei ao mesmo tempo, não pode dar certo. Não demonstra e as meninas do Flamengo estarão 'cortando' no meio da rede e os jogadores do São Cristóvão chutando todas, por cima da rede".

"PRATO" MELHOR

A objetiva da televisão tinha prato melhor: Carlito, molhado como um pinto, à boca do tunel, esbravejando contra o ponta-pé de Djalma em Braguinha. Por isso os telespectadores não viram o "goal" da vitória. Contudo, não, houve desapontamento. (Conclui na 11.ª página)

CONVIDADA A CBD PELA FIFA — LIMITE DE IDADE: 16 A 18 ANOS

A Federação Internacional de Futebol Association vem de convidar a CBD para participar do Primeiro Campeonato Mundial de Futebol Amador, a realizar-se na Europa, em sede e época a serem escolhidos, oportunamente.

LIMITE DE IDADE

Esclarece a entidade internacional que o certame deverá ser disputado por jogadores cuja idade fique entre 16 e 18 anos de idade. Será, por conseguinte, um campeonato de juvenis.

A Confederação já encaminhou o expediente ao Conselho Técnico, órgão especializado que examinará a possibilidade ou não de o Brasil se fazer representar no referido campeonato.

BRAÇADA E REMADAS

SABU INSPECIONANDO

"Sabu" (Eugenio Botinelli) irá à Belo Horizonte nos primeiros dias de janeiro vindou-

ro a fim de vistoriar a represa de Pampulha para o certame da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Na qualidade de membro do Conselho Técnico da C.B.D.U. "Sabu" dará sua palavra se o local se presta para competições náuticas. Aliás, há pouco mais de três anos houve no mesmo local uma regata interestadual que obteve o melhor êxito.

SALTOS

Volta agitar-se o difícil e atraente esporte de saltos ornamentais, com a realização, na manhã de domingo, do III Concurso da Temporada e em cujo programa será disputado o Torneio de Juniores.

Fluminense e Vasco os atuais cultores desse arriscado esporte nesta cidade, são os concorrentes cabendo ao gremio tricolor apresentar o maior contingente (17 saltadores), e o seu adversário, 12.

Water-Polo

Em busca de vitória, Fluminense (Conclui na 11.ª pag.)



Osmarini em luta com Garcia

PROCURA O FLAMENGO:

Um "Crack" Disposto a Estourar as Defesas

Primeiro Foi Benitez; Agora, Ormarini — O Problema do Ataque

O Flamengo está disposto a despendar boa soma para contratar um atacante. Um comandante de ataque ou um centro-avante que reúna as verdadeiras qualidades da posição. Isso o que se compreende em face da insistência do clube rubro-negro para contratar o "forward" paraguaio Benitez, vinculado ao Boca Juniors e, agora, com a proposta feita à direção do Independente para a transferência de Ormarini.

ESTOURAR NA ÁREA

Na verdade, o que está faltando à vanguarda rubro-negra, além, naturalmente, da necessária experiência e de maior coordenação entre os seus elementos, é um jogador que invada a área adversária. Um jogador de "peito", como se diz na gíria. Que seja capaz de levar, pelo menos, o pânico à retaguarda adversária.

ELEMENTO QUE FALTA
Sem dúvida que, após ver fracassada sua pretensão de contratar Benitez, o Flamengo olha com interesse o concurso do jovem centro-atacante Ormarini, do Independente, que consignou nada menos do que três goals em Garcia, sábado último, por ocasião do amistoso internacional.

Osmarini é o elemento que falta à vanguarda rubro-negra. Dotado de qualidades íntimas a um autêntico "crack", o centro-avante argentino tem a "pinta" dos grandes comandantes de ofensivas.

Nunca Perdeu a Esperança

DEUSDEDITH DE OLIVEIRA ANDRADE LEVOU UMA CADEIRA

O jovem Deusdedith de Oliveira Andrade compete no concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", desde o início. E diz ele que não perdeu a esperança de arrebatar uma cadeira para os jogos, pois que embora acertando várias vezes na "bola", não era premiado.

"Mas desta vez levo a cadeira, disse Deusdedith. Também mandei duas respostas na bola 3 para concorrer melhor. Assim

NO BASQUETE:

Quase Decidido o Campeonato-Menor

Os Jogos de Hoje — Notas

O basquetebol voltará a viver hoje horas de intensa sensação com a realização no ginásio do Carioca S.C. (na rua Jardim Botânico) — da segunda rodada da Parte Final do Campeonato da 2.ª Divisão. Abrindo a noite, Botafogo e Fluminense realizarão uma partida movimentada, revestida de equilíbrio. Será um choque interessante e que vem despertando a atenção do público desportivo. Após esta contenda, jogarão as equipes representantes do Flamengo e do Grajaú T.C. E' outro embate que promete fases interessantes, malgrado a superioridade técnica dos rubro-negros.

(Conclui na 11.ª página)



Deusdedith recebendo sua cadeira para o jogo Bangu x Botafogo

O NOVO APOLO PENSA NO CERTAME MUNDIAL

"Este Físico Não Foi Conseguído Apenas Com "Modelagem" — Árdua Conquista do Campeonato — Foi Para Casa e Não Dormiu Após a Vitória — Luta Desde 1948 Pelo Título — Dados Estatísticos — Objetivo: o Mundial

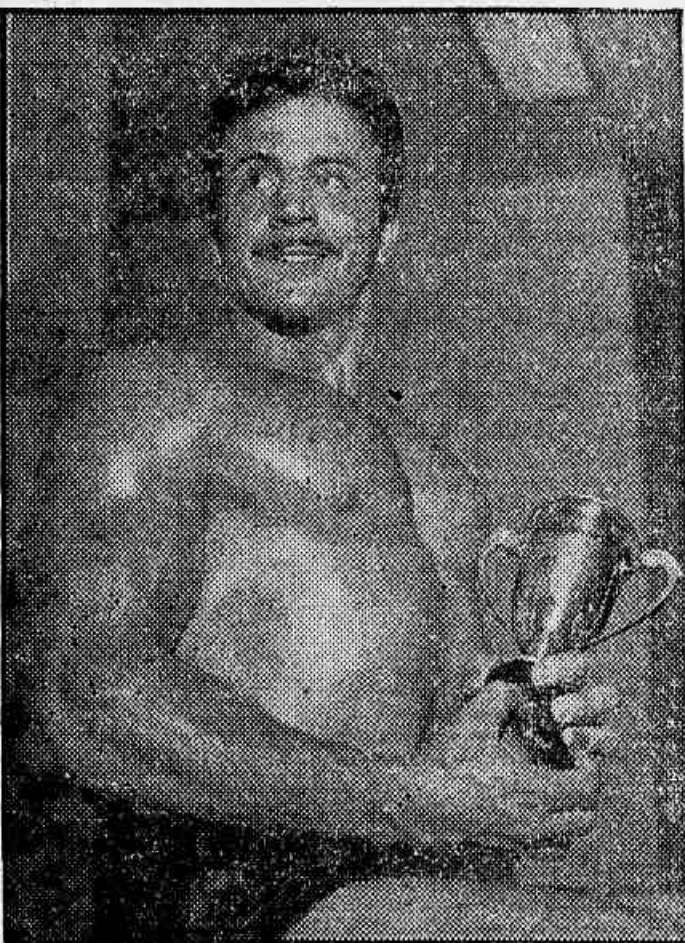
De Fred Quarteroli

"Claro que este meu físico não foi só adquirido com a "modelagem". Nadava, e isto sem pretensão, pois nunca passei de 1'25" no nado de peito. Jogava também pelo aquático. Porém, toda vez que chegava ao meu clube (atuação e Regatas), via os rapazes, sob a batuta de Arnaldo, praticando "modelagem", esse esporte que hoje me empolga". Assim falou o novo Apolo Carioca, Nelson Dias de Carvalho, que na noite de 8 de Novembro último, no ginásio do Fluminense, sagrou-se vencedor do Campeonato Metropolitano de Melhor Físico de 1951.

Árdua a Conquista

"Não vá pensar que foi fácil, a minha vitória. Quando lá cheguei, tinha "gente pra

amigos e o meu clube estranhavam que eu não tomasse parte nos Concursos anteriores. Talvez medo, talvez falta de confiança, não sei bem. A vontade de ser um Apolo nasceu em 1948. Abandonarei

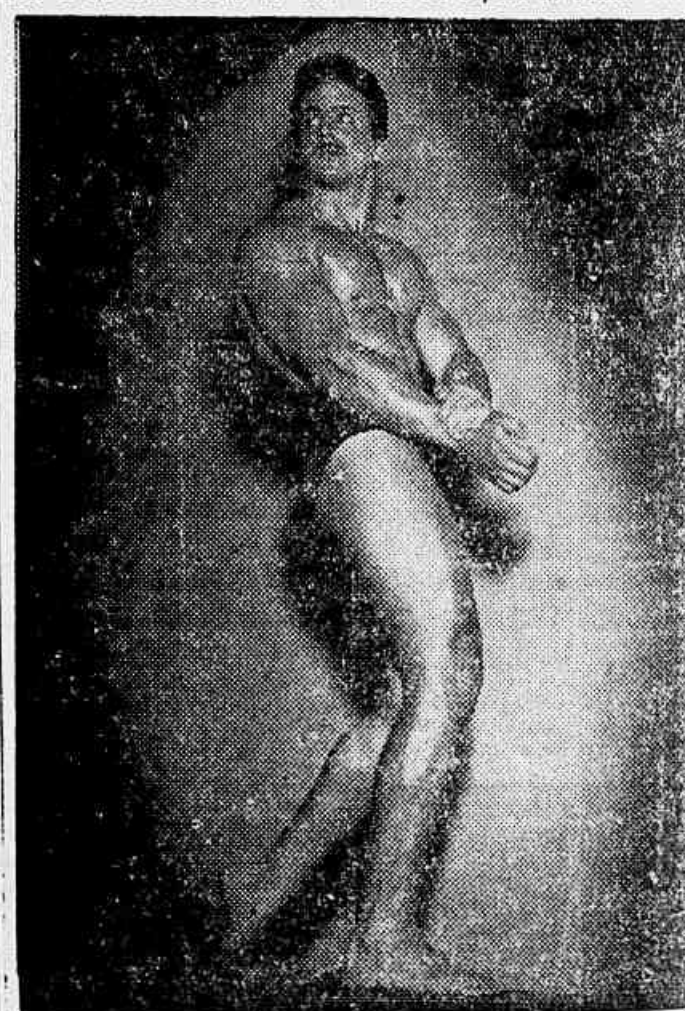


Nelson Dias de Carvalho com a Taça da Vitória

chuchu". Nessa hora o nervo me traía. Eram nove horas e a medida que os ponteiros avançavam a dominância do medo. Eu sabia (as estatísticas estavam em dia) que as minhas "medidas" eram superiores às dos concorrentes (eram nove da classe A) e os amigos afirmavam que seria o vencedor. E às três horas da manhã, nadação, pelo aquático, e dediquei-me aos "supinos" e "roscas" com afino e gozete dessa modalidade. Tenho tempo para isso e soube esperar pela vitória sempre desejada.

Dados

"E os resultados de três anos de espera aí estão: Altura: 1,78; peso: 88 quilos; braços: 46; torax: 1,25; coxa: 64; perna: 42; cintura: 78; antebraço: 36 e pescoço: 44".



O novo Apolo—1951

nhã do dia 9 de novembro eu era declarado o melhor físico de 1951".

Contentamento

"Qualquer um outro iria festejar esse acontecimento. Porém, fui para casa e, creia, não dormi. Fiquei mais nervoso ainda. Sabe lá o que é ser apontado na rua? Olha aquele é o Nelson, o novo Apolo! Sabe lá o que é ter que zelar esse título?"

Desde 1948

"Pois bem, muitos de meus

Objetivo: o Mundial

"Venci o medo de apresentação, venci o Campeonato. Agora o meu objetivo é ir ao mundial. Sei que é "duro". Porém estou treinando e o estímulo dos amigos reforça meu desejo. Estou com 21 anos e sei esperar".

Voltarão os Médicos a Agitar o Problema do Salário

INDISPENSÁVEL A ORGANIZAÇÃO DE ESTALEIROS

Declarações do Almirante Greenhalgh

É lamentável sob o ponto de vista técnico e material a situação em que se encontra o problema da construção naval no Brasil.

NÃO HAVIA ENGENHARIA NAVAL

O almirante Greenhalgh Lima revelou que desde 1945 a Diretoria de Engenharia Naval não tem feito nada para a construção naval.

Explica que naquele ano a administração naval, o Arsenal, não tinha condições de transferir engenheiros navais do Arsenal de Marinha para a Diretoria de Engenharia Naval.

O PROBLEMA DA CONSTRUÇÃO NAVAL

O diretor da Engenharia Naval refere-se em seguida ao estudo feito no Conselho Federal do Comércio Exterior, trabalho que acentua ser o mais completo sobre o assunto.

Acrescentou que o estudo não se limita à localização do estaleiro, trata da capacidade de produção e da necessidade de mão de obra e de grandes possibilidades e necessidades presentes.

Os estaleiros que possuímos são de reparos, mal localizados para economicamente realizar construções navais, o Arsenal, por exemplo, da Ilha das Cobras e da Ilha do Viana vieram demonstrar a sua impraticabilidade nesses estaleiros pelos altos custos de produção em empreendimentos essencialmente econômicos.

Enveredar por esse caminho é decidir errar deliberadamente, pois não escapa a uma indústria que é indispensável à economia do país.

É não será com navios caros, que faremos transações, mas com navios baratos, que faremos transações.

ser lembrado, ainda, que a indústria da construção naval é subsidiária da de transportes marítimos, e essa última, a mais importante, é a mais importante que possuímos, não só sob os pontos de vista social, político e econômico, mas também pelo capital nela empregado. Seria criminoso comprometer tão altos interesses nacionais por querer persistir em uma indústria que não escapa a quem quer que tenha sido preparado para decidir sobre o assunto.

EMPRESA DE CAPITAL MISTO

Um estaleiro de construção é relativamente de pequeno preço. Qualquer grande estaleiro europeu ou americano aqui se instalaria por sua conta ou por conta de direção brasileira, se lhe fosse assegurado trabalho por algum tempo, de modo a garantir renda para o capital investido.

Já perdemos duas excelentes oportunidades — quando encomendamos a frota nova do Lloyd Brasileiro, e quando encomendamos a frota de petroleiros. Qualquer grande firma se instalaria no Brasil se a ela fosse dada uma dessas duas encomendas, cujos lucros pagariam o capital de investimento.

Agora se anuncia a encomenda de navios para o Leste, Costa Rica, etc., no valor de alguns bilhões de cruzeiros. Se viermos a decidir construir os nossos próprios navios aqui, estará montada no Brasil a indústria tão necessária de construção naval.

Evidentemente não é possível pensar em estabelecer uma indústria governamental de construção naval no Brasil. Indústrias do Governo, no caso de guerra, em que os custos de produção não sejam fator primordial, ou aquelas que sendo indispensáveis à vida e à segurança da Nação apresentem fatores desfavoráveis (o que não é o caso), e por isso se tornem pouco atraentes ao capital particular.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Finalizando as suas declarações sobre o problema da construção naval em nosso país, o almirante Greenhalgh analisou os diversos fatores necessários à sua solução, referindo-se principalmente à formação de engenheiros e operários navais especializados.

NA CARREIRA



Trabalhos de construção naval no Arsenal de Marinha

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 5 de Dezembro de 1951

HOJE, DEBATES DAS TESES À CONFERÊNCIA

Lei de Defesa do Estado — Expulso do Extinto PCB o Comissário Arquimedes P. Amando

Hoje à noite, serão apresentadas e discutidas as primeiras das seis teses fundamentais da Conferência Nacional de Polícia, que ora se realiza no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do D.F.S.P.

Ontem as Comissões estiveram reunidas no trabalho de apreciação das referidas teses, que, segundo estamos informados, obtiveram aprovação.

FOI DE DEFESA DO ESTADO

No referido concluído será debatida a tese alinada a uma nova lei de Defesa do Estado, com incorporação de novos dispositivos ao Código de Processo Penal, na parte que trata dos crimes de ordem política e social.

O autor da tese, sr. José P. Cordeiro, delegado de Segurança Política, submeteu à apreciação de seus pares e o seguinte projeto de resolução, que contém desde logo com o beneplácito dos delegados de S. Paulo, Rio Grande de Sul e Minas Gerais.

A 1ª Conferência Nacional de Polícia, reunida na Capital da República, de 3 a 8 de dezembro de 1951, atendendo a que o Decreto Lei n.º 431, de 18-5-1938 é anterior às promulgações da Constituição Federal e do Código Penal, e em face de novas condições civis e políticas do regime, não mais responde às exigências da segurança do Estado e às defesas da ordem política e da ordem social, definidas na Constituição e estabelecidas em leis, — estima conveniente dos interesses nacionais.

a) — a revogação do citado Decreto-Lei e a decretação de novos dispositivos penais com os mesmos propósitos da lei revogada;

b) — a incorporação dos novos dispositivos ao Código Penal, na parte que trata dos crimes em espécie e ainda sugere aos secretários de Segurança Pública e Chefes de Polícia dos Estados e Territórios seja recomendado aos Departamentos de Polícia de Ordem Política

Desconhecida a Identidade da Suicida

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de faca em punho, tentando feri-lo. A custo foi "Cobrinha" dominado pelo policial, sendo necessária a rádio patrulha para conduzi-lo à Delegacia de Vigilância, em cujo carcerio foi atado. A prisão do perigoso indivíduo, foi ditada daquela especializada, segundo as quais "Cobrinha" andava fazendo apologia do crime entre menores no Bairro de Fatima, onde se verificou a acidentada ocorrência.

Continua em uma das geladeiras do necrotério o corpo da mulher que se matou no interior de uma avião da Cruzeiro do Sul quando esteve sobrevoando a costa baiana.

A polícia mandou sustar o enterro por ter declarado, em Belém, o capitão Guilherme Franco, que não era casado com a suicida, que, inicialmente, fora identificada como Sandra Maria Helena Franco, sua esposa, segundo cartas deixadas por ela, dizendo as razões do dramático gesto.

Acrescentou ainda naquela ocasião o oficial que o nome da mulher não era Sandra Maria Helena e sim Maria José de Lima, o que veio criar uma dúvida quanto à identidade.

ACUADA O PRAZO

A polícia continua fazendo diligências para ver se Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, não será encontrada como indigente. Esgotado porém o prazo o belo corpo da jovem suicida será atirado no fundo de uma campaa rasa sem inscrições, flores ou coisa alguma.

A não ser que sejam aceitas as solicitações feitas pelo capitão e por uma manieira do Hotel Itajubá, que conheceu a moça quando ela esteve pela última vez aqui no Rio, para custear o funeral.

Osvaldo Dias de Oliveira, ladrão e desordeiro que atende pelo vulgo de "Cobrinha", ao receber voz de prisão, investiu contra o investigador 1765, de fac